



RELATÓRIO

20  
19

GESTÃO

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

### **SOBRE A PUBLICAÇÃO**

A Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) apresenta seu Relatório de Gestão 2019, que reúne as ações adotadas pela empresa voltadas ao desenvolvimento econômico do estado, bem como seu desempenho durante o ano. O documento abrange o período de janeiro a dezembro de 2019.

A prestação de contas representa um dos pilares da transparência, sendo instrumento da democracia, indispensável ao controle social da gestão dos recursos públicos.

As informações contidas no relatório buscam ampliar o entendimento da Companhia por seus públicos de interesse, em relação às suas atividades e resultados, com o levantamento de métricas e indicadores de todas as áreas da organização. É também uma oportunidade de mostrar fatos relevantes do trabalho e apresentar análises dos principais projetos e entregas.

Ainda no documento, são abordados o racional estratégico, os princípios e valores da empresa, que orientam as decisões de gestão. Alguns temas do contexto externo de 2019, como a nova gestão e a crise financeira de Minas Gerais, são também mencionados, uma vez que eles foram força motriz para uma série de reestruturações que a Codemge realizou ao longo do ano, no sentido de contribuir para a recuperação do Estado.

É nosso intuito que, ao ler esta publicação, você, leitor, possa conhecer a atuação da Companhia e o interesse coletivo de suas ações.

Boa leitura!

### **MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

O trabalho da Codemge está voltado para gerar oportunidades de investimentos, aumentar a competitividade de Minas e propiciar bons negócios ao seu setor produtivo.

O Grupo Codemge abrange a subsidiária Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), que se dedica à exploração do nióbio em Araxá, com vistas a valorizar o potencial mineral do Estado.

*A nova gestão da Codemge reestruturou seu organograma funcional, dinamizou sua atuação, potencializou seus resultados e estabeleceu os fundamentos do seu desempenho estratégico*

Em 2019, a nova gestão da Codemge reestruturou seu organograma funcional, dinamizou sua atuação, potencializou seus resultados e estabeleceu os fundamentos do seu desempenho estratégico, em alinhamento com a proposta do Executivo mineiro de constituir um estado mais eficiente e um Governo diferente, amigo de quem produz. Um estado que, por meio de ações de desburocratização, facilita a vida de quem empreende, investe e cria empregos, no campo e na cidade.

Nessa perspectiva, a nova administração da Codemge buscou, em 2019, fortalecer sua atuação nas áreas de Mineração, Energia e Infraestrutura; Alta Tecnologia; e Indústria Criativa. Em paralelo, avaliou todos os projetos que já estavam em curso, visando à identificação de melhorias e ao atendimento ao povo mineiro.

Um exemplo é o empreendimento para instalação do laboratório-fábrica de ligas e ímãs de terras-raras, o **LabFabITR**. Desenvolvido desde 2015, o projeto progrediu em 2019, e a previsão é de que o LabFab seja inaugurado em 2020, com capacidade de produção anual de 23 toneladas e expansão projetada para 100 ton/ano. É uma iniciativa que conecta jazidas, processo sustentável e competitivo, pesquisa e desenvolvimento, para suprir parte da demanda nacional pelos ímãs sinterizados de neodímio-ferro-boro.

Também está em avanço o **Projeto MGgrafeno**, para implantação de uma fábrica de grafeno, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN). Localizada no campus da UFMG, em Belo Horizonte, a planta do Projeto está em operação, com capacidade de mais de 150 kg de grafeno por ano (já adequada para a expansão para 300 kg/ano). A inauguração da expansão da planta, com capacidade ampliada e tecnologia 100% nacional, está prevista para 2020. Em setembro de 2019, a Companhia participou do *Graphene Brazil International Summit 2019*, evento realizado no Palácio do Itamaraty, no Rio de Janeiro, reunindo representantes nacionais e internacionais, a fim de discutir as últimas tendências em pesquisa e estimular novos negócios. Nanomaterial de carbono isolado em 2004, o grafeno tem revolucionado várias áreas do conhecimento e da indústria, por suas propriedades únicas, como alta condutividade térmica e elétrica, maleabilidade e força.

Além do grafeno, a Codemge também apresentou nesse ano estratégias para implementação da cadeia produtiva de agregação de valor referente a outros **minerais portadores de futuro**, à luz dos empreendimentos da Companhia e da realidade brasileira. A apresentação foi feita em setembro no Expominas Belo Horizonte, durante a Exposição Internacional de Mineração e o 18º Congresso Brasileiro de Mineração (Exposibram 2019), reconhecida entre as maiores conferências de mineração da América Latina.

*A Codemge apresentou em 2019 estratégias para implementação da cadeia produtiva de agregação de valor referente a minerais portadores de futuro*

*Hub* de inovação em biotecnologia e ciências da vida, o **BiotechTown** também segue progredindo. No segundo semestre desse ano, abriu inscrição para receber *startups* na 2ª edição do seu Programa de Desenvolvimento de Negócios. A iniciativa realiza aporte financeiro de R\$ 150 mil em cada empresa selecionada e impulsiona seu crescimento por meio de planos individuais e customizados, metodologia especializada, *expertise* técnica, *networking* e acesso a extensa rede de parceiros. Empresa investida da Codemge e sediada em Nova Lima, o BiotechTown tem o objetivo de impulsionar negócios nascentes ou já estabelecidos de base biotecnológica.

Em iniciativa inédita, o Governo do Estado e a Codemge abriram ao público as portas do histórico **Palácio das Mangabeiras**, com a 25ª edição da CASACOR Minas Gerais. Maior mostra de arquitetura, *design* de interiores e paisagismo das Américas, a ação foi realizada de 3 de setembro a 13 de outubro de 2019, no espaço tradicionalmente utilizado como residência oficial de governadores mineiros, em Belo Horizonte. Além do evento, a CASACOR vem promovendo benfeitorias, obras de infraestrutura, restauro, recuperação, manutenção e vigilância do local, sem quaisquer ônus para o estado. A Companhia assumiu a gestão do Palácio em 12 de junho desse ano, com o objetivo de alcançar mais eficiência na administração do espaço e melhor aproveitamento do imóvel. O convênio de cooperação celebrado entre o Estado e a Codemge destaca a importância da manutenção e preservação do Palácio, que tem projeto inicial de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer, com jardins planejados pelo paisagista Roberto Burle Marx.

Outro empreendimento que se prepara para abrir as portas é o **Minascentro**, localizado no Centro de Belo Horizonte. Desde janeiro de 2018, a Codemge tem feito intervenções para garantir segurança e conforto aos usuários, além de preservar o espaço. O valor total da reforma é de R\$ 28,9 milhões, e as obras foram finalizadas em dezembro de 2019. A gestão do uso do espaço ficará a cargo de parceiro privado, selecionado por meio de licitação e concessão onerosa.

*Abertura inédita ao público do Palácio das Mangabeiras, com a 25ª edição da CASACOR Minas Gerais*

No âmbito do incentivo à economia criativa, foi garantida a realização da edição 2019 da **MAX – Minas Gerais Audiovisual Expo**. O evento, que visa a promover negócios e atividades de capacitação profissional, cultural e educativa para o incremento da indústria brasileira de audiovisual, é realizado pelo Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Codemge, pelo Sebrae-MG e pelo Sistema Fiemg. Caracterizando-se como uma plataforma de negócios e relacionamento, a MAX oferece oportunidades para a cadeia produtiva do setor, reunindo produtores, distribuidores e exibidores de conteúdo de cinema, televisão e internet, desenvolvedores de jogos e profissionais de artes gráficas, música e publicidade em torno de uma extensa programação, que inclui salão de negócios, debates sobre temas de interesse do setor e atividades de capacitação. Em sua 4ª edição, nos dias 28 e 29 de novembro de 2019, consolidou-se como uma plataforma de debate e atualização da indústria criativa.

Destaca-se ainda o **P7 Criativo**, 1º hub de economia criativa e inovação do país, a ser instalado no prédio do antigo Bemge, na Praça Sete, hipercentro de Belo Horizonte. O P7 Criativo é uma ação que desponta no coração da capital mineira para criar uma comunidade ativa de empresas, empreendedores e profissionais de diversas áreas, como: audiovisual, moda, *software* e tecnologia da informação, *design*, comunicação, arquitetura, *games*, música, pesquisa e desenvolvimento, arte, cultura e gastronomia. As obras estão em ritmo avançado, com conclusão prevista para o 2º semestre de 2020.

*O P7 Criativo é uma ação que desponta no coração de BH para criar uma comunidade ativa de empresas, empreendedores e profissionais da economia criativa*

Em 2019, a Empresa seguiu projetando a moda, segmento da economia criativa, potencializado pelo **Minas Trend**, maior salão de negócios de moda no Brasil. A Companhia é fomentadora do evento, organizado pela Fiemg, e abriu seleção para empreendedores de todo o Estado, oferecendo-lhes a oportunidade de apresentar e comercializar suas coleções para a primavera/verão 2020 em espaços coletivos. Foram selecionados representantes do setor de vestuário, produtores de bijuterias e marcas de bolsas, a partir dos critérios originalidade e *design*, qualidade de produção e acabamento, capacidade produtiva, possibilidade de expansão do negócio, adequação ao público-alvo e apresentação e comunicação da marca. O objetivo é valorizar profissionais de diversas partes do estado e apoiar iniciativas de maior potencial de contribuição ao desenvolvimento econômico, com geração de empregos, receitas e práticas inovadoras.

*Melhorias na Rodoviária de BH: ampliando o conforto e o bem-estar dos usuários*

Buscando incentivar a cultura mineira, a Codemge realizou a entrega de instrumentos musicais às corporações contempladas no **Programa Bandas de Minas**, em evento promovido em julho, na Cidade Administrativa. Com os investimentos aportados pela Companhia, foi possível entregar cerca de 900 instrumentos musicais, entre flautas, trompetes e clarinetes, a 74 bandas civis e municipais. Além disso, corporações militares do Estado foram beneficiadas. O programa é fruto de parceria, existente há cerca de 15 anos, entre a Codemge e a Secretaria de Estado de Cultura.

Considerando a importância do Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro (Tergip), a **Rodoviária de Belo Horizonte**, para a população de Minas Gerais, esse espaço continua, sob gestão da Codemge, passando por diversas melhorias. Obras, reformas e implantação de novos procedimentos proporcionam mais conforto, mobilidade, segurança e bem-estar aos 40 mil cidadãos que, em média, usam diariamente os serviços oferecidos no local. Destacam-se em 2019: aumento do espaço de alimentação; aquisição de mobiliário para a nova praça de administração, bebedouros industriais e materiais para pintura das instalações; recomposição da calçada portuguesa; instalação de novas placas de sinalização e mapas táteis arquitetônicos com representações sobre os ambientes, ampliando o acesso; reforma da área administrativa e aquisição de mobiliário; aumento da equipe de segurança patrimonial. Ressalta-se, ainda, a adesão ao mercado livre de energia, com economia aproximada de 35% no custo do quilowatt/hora.

Entre as medidas de interiorização do desenvolvimento, está a promoção de obras, como a de reforma e restauração no **Parque das Águas de Caxambu**, realizada ao longo do ano. Entre outras ações nesse sentido, que começaram ou continuaram avançando em 2019, ressaltam-se: construção de laboratório de mineralogia e salas de aula do **Instituto Federal do Norte de Minas – Unidade Araçuaí**; obras de revitalização e melhorias no entorno do **Barreiro, em Araxá**; e obras para obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) do **Cassino de Lambari**.

*A Codemge promoveu a remodelagem do seu organograma, tornando-o mais coeso e integrado*

No que tange aos **Distritos Industriais**, o foco de atuação da Codemge em 2019 foi a regularização da situação cartorial dos empreendimentos. Para tanto, houve repasse legal da propriedade de terrenos aos empresários que cumpriram as obrigações contratuais e a retirada das restrições cartoriais dos lotes, conforme Lei 22.432/16.

Internamente, a Codemge promoveu a remodelagem do seu organograma, tornando-o mais coeso e integrado. Com uma equipe profissional qualificada, a Companhia seguiu modernizando sua estrutura e sua atuação em benefício de Minas Gerais.

Conforme Demonstrações Financeiras, em 2019, o lucro líquido do Grupo Codemge foi de R\$ 880 milhões. A receita líquida no período foi de R\$ 1,1 bilhão, influenciada pela melhora dos resultados da SCP mantida com a CBMM.

Em 2020, a Codemge e a Codemig foram incluídas na Política Estadual de Desestatização, regida pelo Decreto nº 47.766/2019, no entanto a grande maioria dos negócios em que o Grupo Codemge está envolvido são atividades empresariais desenvolvidas pelas melhores práticas do mercado, em que o ingresso, a participação e a saída serão focados no desenvolvimento de Minas Gerais..

Por último, apesar de o foco deste relatório ser 2019, não se pode deixar de mencionar um evento que coincide com a sua data de publicação, em 2020: a *corona virus disease*, a covid-19. A crise está causando uma mudança significativa na ordem econômica e social no mundo. Naturalmente, tudo isso já traz efeitos ao ambiente nacional e internacional de negócios. Algumas projeções feitas em 2019 podem não se concretizar, em virtude desse fato novo, posterior ao período focado neste documento. Esses impactos serão relatados nas divulgações periódicas dos resultados da Codemge em 2020 e no relatório do próximo ciclo.

Fábio Amorim da Rocha  
Diretor-Presidente

## PERFIL CORPORATIVO

### A CODEMGE

A Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) é uma empresa estatal, integrante da Administração Pública Indireta do Estado de Minas Gerais, organizada sob a forma de sociedade por ações. A Codemge conta com 99,99% de suas ações em propriedade do estado de Minas Gerais e 0,01% de titularidade da Minas Gerais Participações (MGI).

Originada em 2018 após reorganização societária da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), a Codemge tem sua atuação voltada ao investimento em atividades, setores e empresas que possam alavancar vantagens competitivas para o Estado, gerar emprego e renda, além de ampliar a projeção de Minas no país e no mundo.



Quadro 1: Origem da Codemge

A Codemge é acionista majoritária da Codemig e usufrui da participação desta na sociedade em conta de participação estabelecida com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM) para exploração de nióbio.

Dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, a Codemge busca acelerar o desenvolvimento econômico mineiro. Suas áreas de atuação principais são:

- Mineração e metalurgia
- Energia, infraestrutura e logística
- Eletroeletrônica e de semicondutores
- Telecomunicações
- Aeroespacial, automotiva, química
- Defesa e segurança
- Medicamentos e produtos do complexo da saúde
- Biotecnologia e meio ambiente
- Novos materiais, tecnologia de informação

- Ciência e sistemas da computação e *software*
- Indústria criativa, esporte e turismo

Em 2020, a Codemge foi incluída na Política Estadual de Desestatização, regida pelo Decreto nº 47.766/2019.

### **MISSÃO**

Ser uma organização comprometida com o desenvolvimento sustentável de Minas Gerais, assegurado por soluções integradas e inovadoras em parceria com o setor privado.

### **VISÃO**

Ser uma importante indutora do desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais.

### **VALORES**

- Ética • Atitude inovadora • Senso de legado

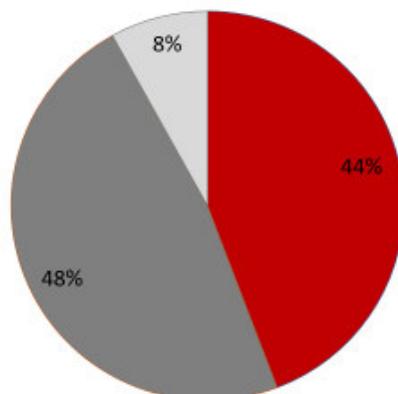
### **EQUIPE**

Em dezembro de 2019, a equipe da Codemge contava com 199 funcionários. Cabe pontuar que, mediante a reorganização societária da Codemig na modalidade de cisão parcial e a criação da Codemge, houve alocação de todos os empregados da Codemig para essa nova empresa, em 2018.

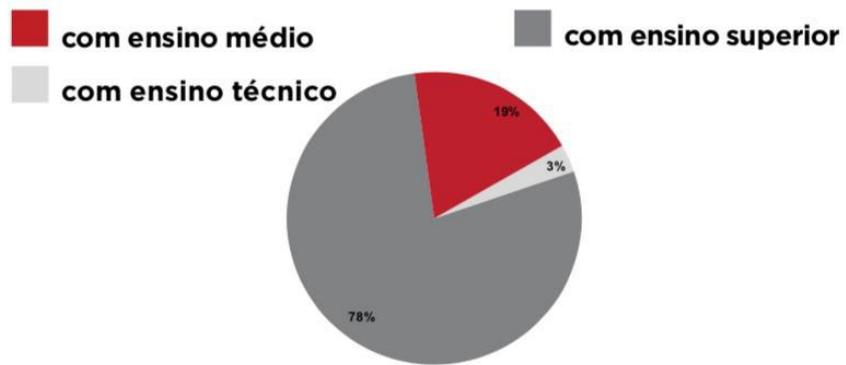
Além de sua sede, localizada em Belo Horizonte, a Codemge possui equipes de trabalho em Araxá, Caxambu e Poços de Caldas.

### **Empregados por faixa etária**

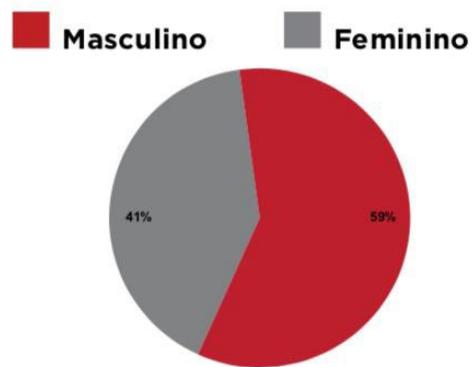
■ De 18 a 35 anos ■ De 36 a 60 anos ■ Acima de 60 anos



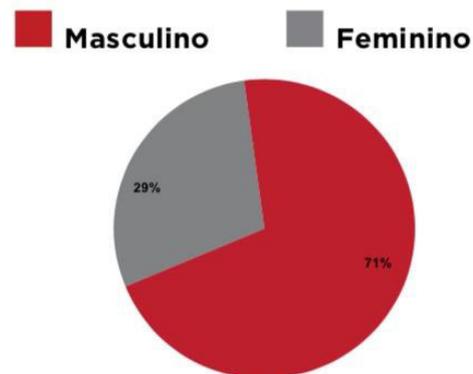
## Empregados por Nível de Escolaridade



## Empregados por Gênero



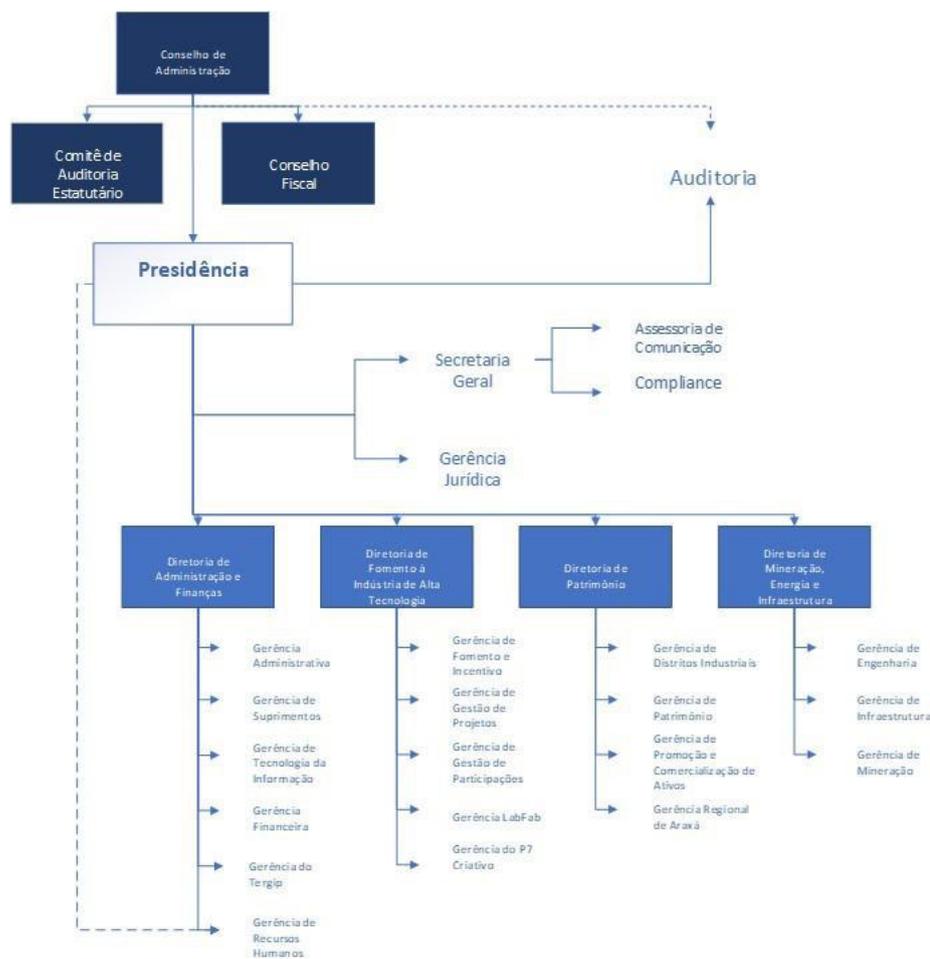
## Cargos de Chefia por Gênero



Quadro 2: Dados até 31 de dezembro de 2019

RECURSOS HUMANOS				
INFORMAÇÃO	2016	2017	2018	2019
<b>Folha de Pagamento Bruta (FPB-R\$)</b>				
Empregados	28.545.202,35	30.393.469,56	34.771.613,36	27.357.425,20
Administradores	2.798.672,12	3.696.661,86	4.571.914,35	4.530.813,49
<b>Relação entre a maior e a menor remuneração (em R\$)</b>				
Empregados	3.194,00	3.116,00	3.228,88	3.228,88
Administradores	45.219,73	46.386,00	57.732,95	60.151,96
<b>Benefícios concedidos (em R\$)</b>				
Encargos sociais	11.007.359,96	11.678.836,34	13.008.452,34	11.336.160,25
Alimentação	2.123.133,53	2.573.913,00	2.960.277,03	2.931.548,18
Transporte	2.478,80	2.510,08	8.559,77	7.607,11
Previdência Privada	1.488.211,18	1.947.887,97	2.210.993,00	2.264.921,71
Saúde	717.820,54	882.900,71	1.085.615,49	1.149.910,99
Segurança e Medicina do Trabalho	15.081,65	18.930,00	15.589,50	12.308,55
Educação e auxílio-creche	206.017,05	311.755,56	446.071,24	456.268,22
Cultura	-	-	-	-
Capacitação e Desenv.Profissional	426.306,08	187.588,29	201.572,00	-
Outros	-	-	-	-
Participação nos lucros ou resultados	2.264.859,50	7.719.889,36	5.072.388,67	6.022.332,12
<b>Composição do corpo funcional</b>				
Nº de empregados no final do exercício	176	189	220	199
Nº de admissões	41	30	50	12
Nº de demissões	14	20	19	10
Nº de estagiários no final do exercício	31	33	41	17
"Nº de empregados portadores de necessidade especiais no final do exercício"	5	4	6	7
<b>Nº de empregados por sexo:</b>				
Masculino	112	115	127	117
Feminino	64	74	93	82
<b>Nº de empregados por faixa etária:</b>				
Menores de 18 anos	0	0	0	0
De 18 a 35 anos	75	80	97	88
De 36 a 60 anos	85	92	102	95
Acima de 60 anos	16	17	21	16
<b>Nº de empregados por nível de escolaridade:</b>				
Analfabetos	0	0	0	0
Com ensino fundamental	0	0	0	0
Com ensino médio	27	26	40	37
Com ensino técnico	6	6	7	6
Com ensino superior	143	157	173	156
<b>Percentual de cargos de chefia por sexo</b>				
Masculino	70%	68%	64%	71%
Feminino	30%	32%	36%	29%

Quadro 3: Dados até 31 de dezembro de 2019



Quadro 4: Organograma da Codemge

## COMPOSIÇÃO DO GRUPO CODEMGE

### Subsidiárias que integraram anteriormente o grupo Codemge

#### CODEPAR

A Codemge Participações S.A. (Codepar) era uma subsidiária integral da Codemge, responsável pela execução de investimentos estratégicos. Contava com participações acionárias em empresas e em Fundos de Investimento em Participações (FIPs), nos segmentos aeroespacial, mineral, tecnologias de manufatura aditiva e/ou avançada, internet das coisas (IoT), biotecnologia, eficiência energética e *Machine to Machine* (M2M).

Em março de 2020, com o objetivo de simplificar e racionalizar a estrutura societária e operacional, com a consequente redução de custos financeiros, operacionais, logísticos e de manutenção dos sistemas, a Codepar foi incorporada à Codemge, conforme registro deferido pela Junta Comercial de Minas Gerais.

#### CODEÁGUAS

Como proprietária de fontes de águas minerais naturais de Minas Gerais – Araxá, Caxambu, Lambari e Cambuquira, a Codemge realizava sua gestão por meio da subsidiária Codeáguas Águas Minerais. A empresa era responsável pela industrialização e comercialização das águas para venda em todo o

Brasil. Em dezembro de 2017, a então Codemig realizou, por meio de licitação, a seleção de parceiro privado para constituição de sociedade em conta de participação destinada à exploração do negócio de águas minerais das unidades de Caxambu e Cambuquira. Ao final de 2019, em dezembro, foi concluído o processo de extinção da Codeáguas na Junta Comercial de Minas Gerais.

## A CODEMIG

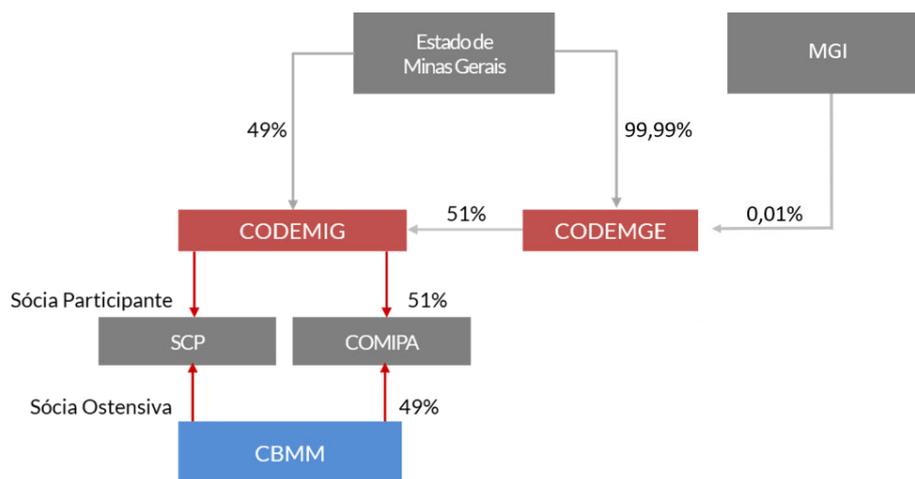
A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) é uma sociedade de economia mista da administração indireta do Estado de Minas Gerais. Até fevereiro de 2018, a Companhia era responsável por projetos e ações de fomento ao desenvolvimento do Estado, que foram então assumidas por sua acionista majoritária, a Codemge. Por meio da participação na Sociedade em Conta de Participação (SCP) estabelecida com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), a Codemig dedica-se à exploração do nióbio. O objetivo é valorizar o potencial mineral do Estado, buscando novas oportunidades de negócio.

A Codemig foi criada em 2003 pela Lei Estadual nº 14.892, a partir da alteração da denominação social da Companhia Mineradora de Minas Gerais (Comig) e da incorporação da Companhia de Distritos Industriais de Minas Gerais (CDI/MG) e da Empresa Mineira de Turismo (Turminas), além dos ativos da extinta Companhia de Desenvolvimento Urbano de Minas Gerais (Codeurb). Na legislação que a originou, a Codemig foi caracterizada como sociedade de economia mista. O objetivo de sua criação foi desempenhar papel complementar às atividades do governo estadual, por meio de investimentos de grandes envergaduras e potencializando o desenvolvimento econômico de Minas.

A Lei Estadual nº 18.375/2009 autorizou a transformação da Codemig de sociedade de economia mista para empresa pública. A transformação efetiva da natureza jurídica ocorreu em dezembro de 2010, por meio de uma Assembleia Geral Extraordinária, em que passou de sociedade de economia mista para empresa pública, organizada sob a forma de sociedade por ações, de capital autorizado, organizada pelo Estado de Minas Gerais.

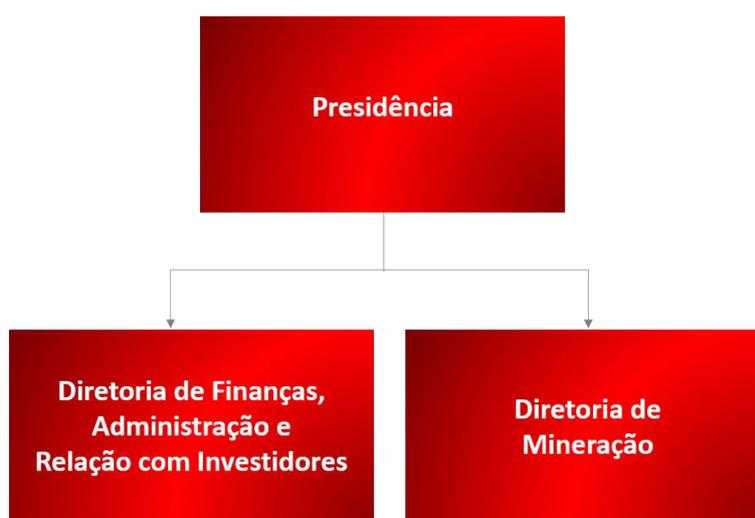
Posteriormente, a Lei Estadual nº 19.965/2011 autorizou a Codemig a constituir subsidiárias, com a finalidade de realizar operações estruturadas de mercado relacionadas a seus direitos ou ativos.

Em 2018, entrou em vigor a Lei Estadual nº 22.828, autorizando a transformação da empresa pública Codemig em sociedade de economia mista. Desse modo, a empresa retornou à personalidade jurídica que tinha inicialmente. O objetivo da medida, à época, foi preparar a Companhia para uma eventual oferta pública de ações (IPO), mantendo o Estado em seu poder, no mínimo, 51% das ações com direito a voto, ressalvada a possibilidade de, com autorização legislativa, transferir o controle acionário da Codemig. Em fevereiro do mesmo ano, ocorreu a cisão parcial da Codemig, previamente à abertura de capital. A medida, em atendimento ao princípio da eficiência administrativa, teve como objetivo segregar ativos previamente à abertura de capital para gerar maximização do valor da Companhia, considerando que o interesse de eventuais investidores ficaria restrito à parcela do patrimônio da Codemig relacionada à exploração do nióbio. Para tal maximização, fez-se necessária a separação de seus ativos econômicos, com a realização da cisão parcial. Foi criada, desse modo, uma nova empresa, reunindo a parcela do patrimônio da Codemig não relacionada ao nióbio, a Codemge.



Quadro 5: Estrutura societária Codemge/Codemig

Desde a cisão parcial, a Codemig não possui empregados, mas, sim, um corpo diretivo. Os integrantes do quadro não são remunerados, pois todos os profissionais são os mesmos da Codemge, em uma estrutura compartilhada.



Quadro 6: Organograma da Codemig

Em 2020, a Codemig foi incluída na Política Estadual de Desestatização, regida pelo Decreto nº 47.766/2019.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em 2019, a Codemge continuou aprimorando seus mecanismos de controle interno, governança e transparência. À luz da nova gestão da Companhia e da legislação, em especial no que tange à Lei Federal 13.303/16 e o Decreto Estadual 47.154/17, as **políticas corporativas** foram revisadas e adaptadas, quando necessário. O Regulamento Interno de Licitações e Contratos – RILC, documento

que orienta todos os processos de licitação e contratação de serviços da empresa, também tem sido regularmente atualizado em conformidade com a legislação atual.

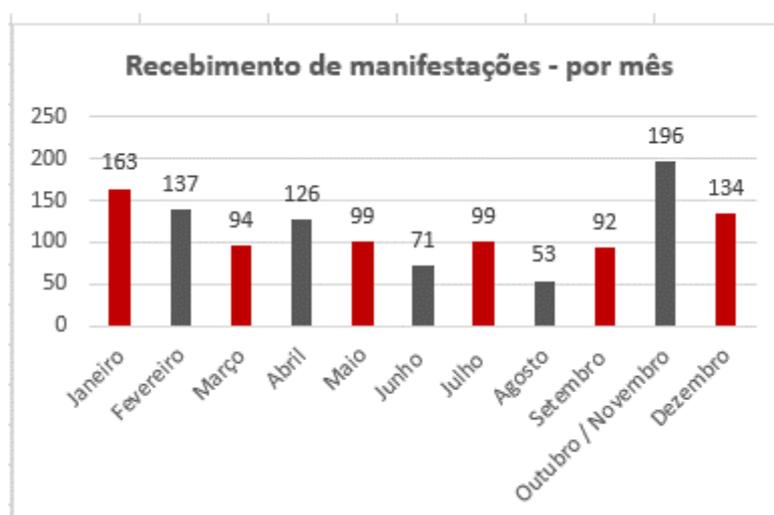
*Garantir que todos os empregados conheçam suas responsabilidades dentro do processo de governança*

Durante o ano, para dar publicidade ao tema e reforçar a importância da adesão às práticas de governança, foram promovidos **treinamentos** voltados aos empregados. Em abril de 2019, foi realizado o curso “Governança na Codemge”, que trouxe uma síntese sobre o assunto e abordou aspectos como políticas internas, auditoria interna, Comissão de Ética, ouvidoria e Comitê de Auditoria Estatutário. O treinamento, que envolveu todos os funcionários, foi realizado em turmas, com carga horária de duas horas.

Em outubro, foi promovida a palestra “Governança Corporativa – Primeira Linha de Defesa”, proferida pelo Controlador-Geral do Estado de Minas Gerais, Rodrigo Fontenelle. Durante o encontro, o Controlador-Geral falou sobre o modelo das três linhas de defesa, recomendado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e utilizado na Codemge, bem como o papel dos gestores, que constituem a primeira dessas linhas. O material integral da palestra foi disponibilizado na Intranet. O objetivo foi garantir que todos os empregados conheçam suas responsabilidades dentro do processo de governança corporativa. No mesmo mês, a Codemge também participou do II Congresso Integridade 2019, evento realizado em Belo Horizonte, com a presença de especialistas e profissionais nas áreas de fraudes, auditoria, *compliance*, tecnologia e segurança.

Ao final do ano, a Codemge contratou treinamento junto ao Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil). O curso abordou aspectos de gestão de riscos corporativos e teve como tema principal o COSO, Controles Internos Estrutura Integrada. O conteúdo, ministrado durante uma semana, abrangeu tópicos como avaliação de riscos, ambiente e atividades de controle, informação, comunicação e monitoramento de riscos. O objetivo da iniciativa foi capacitar empregados, de diversas áreas, além da auditoria interna, na análise de processos, riscos e controles.

Para aperfeiçoar as ferramentas de escuta e relacionamento com seus públicos de interesse, em conformidade à Lei Federal 13.460/17, a empresa revisou integralmente os processos internos de **ouvidoria**, assim como o normativo pertinente. Em 2019, foram recebidas e respondidas mais de 1.200 manifestações por meio de seus canais corporativos de ouvidoria.





Outro importante canal de comunicação, prestação de contas e responsabilidade corporativa da Codemge é o **Portal da Transparência**. Disponível pela internet em seu *site* institucional (e no *site* da Codemig) desde 2016, a página viabiliza o acesso a informações da folha de pagamento de todos os funcionários – incluindo da Direção, as licitações, em vigor e encerradas, além de informações sobre convênios, contratos, entre outros temas de interesse coletivo. O Portal é uma iniciativa que propicia, de maneira proativa, o controle social pelos cidadãos das informações da Codemge, tendo por base o princípio da publicidade dos assuntos relativos à administração pública. Em 2019, foram mais de 26 mil acessos à página.

O período também foi pautado pela criação do comitê interno de privacidade para estudos e adequações da **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)**, Lei Federal 13.709/18, à realidade da Companhia. A LGPD dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais. Com o tema ainda em franco debate entre especialistas e Governo Federal, a equipe tem participado de palestras e grupos de estudo para compreender melhor o assunto e elaborar um plano de ação.

A **Comissão de Ética** da Codemge tem como principal objetivo prevenir a falta ética e o conflito no ambiente de trabalho, orientando e aconselhando o agente público no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público. Entre suas principais competências, estão: fortalecer a conduta ética e a harmonia no ambiente institucional; esclarecer e orientar sobre a ética do agente público; informar as atribuições e atuações da própria Comissão e do Conselho de Ética Pública do Estado de Minas Gerais (Conset); atuar mediante possível desvio ético; preservar a honra e a imagem das pessoas; mediar conflitos.

### ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA<sup>1</sup>

A estrutura de governança adotada pela empresa é composta por seus acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário e Diretoria Executiva. A Companhia conta ainda com estrutura de auditoria interna e ouvidoria, além de auditores externos independentes.

<sup>1</sup> Composição das estruturas de governança em 2020.

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração, órgão colegiado de deliberação da Codemge e integrante de sua estrutura organizacional, mantém o direcionamento estratégico dos negócios, supervisiona as atividades da Empresa e atua na tomada de decisões. É constituído por, no mínimo, sete e, no máximo, 11 membros eleitos pela Assembleia Geral. O Presidente é eleito pelos integrantes do Conselho de Administração. O Vice-Presidente do Conselho é o Diretor-Presidente da Companhia. Os membros do Conselho são eleitos para mandato de dois anos, permitidas, no máximo, três reeleições consecutivas para mandatos de igual período.

### Composição do Conselho de Administração<sup>2</sup>

#### CODEMGE/CODEMIG

- Francisco Sérgio Soares Cavaliere (Presidente)
- Cláudio Araújo Pinho
- Eduardo Guardiano Leme Gotilla
- Fábio Amorim da Rocha
- Gilmar Fava Carrara
- Helger Marra Lopes
- Wagner de Freitas Oliveira

## **CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal, órgão permanente da Companhia, possui papel fiscalizador dos atos da gestão administrativa. É composto por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros efetivos e igual número de suplentes, conforme as exigências legais, eleitos pela Assembleia Geral para mandato de dois anos, com a possibilidade de duas reconduções consecutivas. Cabe a seus membros, entre outras atribuições: fiscalizar e verificar o cumprimento dos deveres legais e estatutários; opinar sobre as propostas da Administração submetidas à Assembleia Geral; analisar os relatórios e as demonstrações financeiras elaboradas pela Companhia.

### Composição do Conselho Fiscal

#### CODEMGE/CODEMIG

- Simone Deoud Siqueira (Presidente)
- Ana Maria Soares Valentini (titular)
- Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva (titular)
- Igor Mascarenhas Eto (titular)
- Carlos Henrique Guedes (suplente)
- Estevão Rocha Fiúza (suplente)
- Guilherme Augusto Duarte de Faria (suplente)
- Marília Carvalho de Melo (suplente)

---

<sup>2</sup> Apresenta-se, aqui, o quadro atual de membros do Conselho de Administração, responsável por aprovar este relatório, que, embora seja referente ao ano de 2019, está sendo publicado em 2020. Ao final do exercício de 2019, o Conselho de Administração era composto por: Alfredo Huallem (Presidente), Aloysio Antônio Peixoto de Carvalho, Cláudio Araújo Pinho, Dante de Matos, Francisco Sérgio Soares Cavaliere, Marcelo Arruda Nassif e Wagner de Freitas Oliveira.

## **COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO**

O Comitê de Auditoria Estatutário supervisiona as atividades dos auditores independentes, avaliando sua independência, além da auditoria interna, a qualidade dos serviços prestados e a adequação de tais serviços às necessidades da Companhia e de suas subsidiárias. Supervisiona ainda as atividades desenvolvidas nas áreas de controle interno, de auditoria interna e de elaboração das demonstrações financeiras da Empresa. É composto por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros, eleitos pelo Conselho de Administração, para mandato de, no mínimo, dois e, no máximo, três anos.

### Composição do Comitê de Auditoria Estatutário

#### **CODEMGE/CODEMIG**

- Leonardo Fonseca de Freitas Maia (Coordenador)
- Ledomiro Braga da Silva
- Paulo Miranda Gonçalves

## **DIRETORIA EXECUTIVA**

A Diretoria Executiva é responsável pela execução da estratégia da Empresa. Cabe a ela garantir que as atividades e diretrizes da organização, por meio de seus executivos e subordinados, estejam alinhadas e voltadas ao alcance dos objetivos institucionais. A Diretoria tem papel fundamental para assegurar a competitividade da Empresa e promover sua sustentabilidade econômica, social e ambiental. Seus membros são eleitos pelo Conselho de Administração e possuem mandatos de dois anos, podendo ser reeleitos três vezes consecutivas por mandato de igual período.

### Composição da Diretoria Executiva<sup>3</sup>

#### **CODEMGE**

- Fábio Amorim da Rocha (Diretor-Presidente)
- Alfredo Vicente Fischer (Diretor de Administração e Finanças)
- José Randolfo Rezende Sant'Ana (Diretor de Patrimônio)
- Renato de Souza Costa (Diretor de Mineração, Energia e Infraestrutura)
- Ricardo Wagner Righi de Toledo (Diretor de Fomento à Indústria de Alta Tecnologia)

#### **CODEMIG**

- Fábio Amorim da Rocha (Diretor-Presidente)
- Alfredo Vicente Fischer (Diretor de Finanças, Administração e Relações com Investidores)
- Renato de Souza Costa (Diretor de Mineração)

---

<sup>3</sup> A Diretoria apresentada é a que responde atualmente pelas Companhias. Ao final do exercício de 2019, o cargo de Diretor-Presidente era exercido por Dante de Matos.

## REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

NOME	Honorários 2019	Remuneração Variável 2019	Benefícios* (Codemge)	Outros** (Codemge)	TOTAL CODEMGE	TOTAL COM ENCARGOS CODEMGE
Diretoria Estatutária	2909936,96	746.483,49	434.622,09	1128.925,32	7173.171,62	8513.068,44
Conselho de Administração	869.088,54	-	-	-	869.088,54	1.042.906,25
Auditor Estatutário	112.020,00	-	-	-	112.020,00	134.424,00
Conselho Fiscal	264.333,32	-	-	-	264.333,32	317.199,98
Conselho Fiscal Suplente	14.874,99	-	-	-	14.874,99	178.49,99

\* Plano de Saúde, Seguro de Vida, Auxílio alimentação, Previdência Privada

\*\* Substituição, prêmio de férias, gratificação anual e licença remunerada

## ESTRATÉGIA E INTERESSE COLETIVO

A Companhia atua em fatores determinantes para o nível de competitividade de um estado.

### 10 fatores que determinam o nível de competitividade de um Estado

- Segurança Pública
- Sustentabilidade Social
- Infraestrutura
- Educação
- Solidez Fiscal
- Eficiência da Máquina Pública
- Capital Humano
- Inovação
- Potencial de Mercado
- Sustentabilidade Ambiental

Fonte: Centro de Liderança Pública, Abril/2020

Sua presença nesses fatores está expressa pelos seguintes exemplos:

- **na segurança pública e na sustentabilidade social**, com ações e convênios diversos;
- **na infraestrutura**, em frentes como projetos fotovoltaicos, na Rodoviária de BH, na investida da Arqia e convênios diversos com a Secretaria Estadual de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) e o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG);
- **na educação**, com patrocínios a projetos, convênios com universidades e investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento (em iniciativas como o MGgrafeno e LabFabITR);
- **na solidez fiscal**, por meio da distribuição de dividendos ao Estado;
- **na eficiência da máquina pública**, valorizando a qualidade na gestão e nos projetos desenvolvidos;

- **no capital humano**, em iniciativas pioneiras como o P7 Criativo, o FIP Aerotec, o FIP Biotec e o Seed4Science;
- **na inovação**, com ações inéditas capazes de projetar Minas Gerais no Brasil e no exterior, a exemplo do LabFabITR, do MGgrafeno, do BiotechTown e da Oxis Energy, além dos projetos do nanospectrômetro e de refrigeração magnética;
- **no potencial de mercado**, com dezenas de frentes citadas (como Arquia, IAS, CBL, Flapper, Oxis, Cliever, Astroscience e empresas do P7 Criativo);
- **e na sustentabilidade ambiental**, com projetos como o Plantando o Futuro, o reprocessamento de rejeitos de mineração, a termelétrica a biogás de aterro sanitário, os parques e termas.

A Codemge trabalha em múltiplas frentes de interesse coletivo. A definição dos setores estratégicos para atuação da Companhia tem sido orientada por três lentes (tripla hélice):



*Quadro 7: Caracterização dos setores estratégicos para atuação da Companhia – direcionadores de investimentos*

Apoiar o crescimento e o desenvolvimento econômico em todo o estado por meio da valorização das potencialidades de cada região é uma meta da Codemge. Os investimentos da Codemge têm como objetivo final o progresso de Minas e o bem-estar social dos mineiros.

No segmento de Mineração, Energia e Infraestrutura, por exemplo, a Companhia acompanha oportunidades de negócio e contribui para a produção de conhecimento e o desenvolvimento de projetos de tecnologia mineral. Suas ações em energia limpa, em novas tecnologias e infraestrutura são ferramentas para promover o desenvolvimento do estado.

*Apoiar o crescimento e o desenvolvimento econômico por meio da valorização das potencialidades de cada região*

A Codemge também fomenta a Indústria Criativa, cadeia produtiva de bens e serviços que usam o capital intelectual como insumo primário. Vocações criativas de Minas Gerais têm o apoio da Companhia: audiovisual, gastronomia, moda, artesanato, *design*, música, novas mídias.

Outra área de interesse público está voltada para a Indústria da Alta Tecnologia, especialmente nos segmentos de materiais estratégicos, aeroespacial e indústria aditiva, biotecnologia, Internet das Coisas, telecomunicações e tecnologia da informação. O objetivo é induzir o desenvolvimento de novos modelos de negócio.

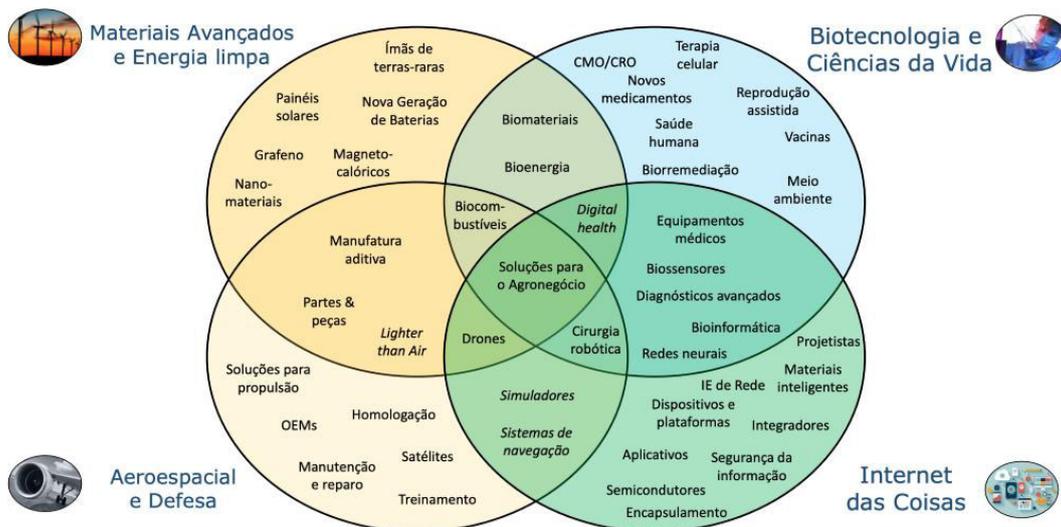


*Quadro 8: Setores estratégicos e vocações regionais em Minas Gerais - Estudo Mckinsey e análise da equipe*

<b>EIXOS ESTRATÉGICOS DA CODEMGE</b> <b>Alta Tecnologia, Indústria Criativa e Mineração e Energia</b>		
TERRAS-RARAS GRAFENO ESTUDO GEOLÓGICO E GEOFÍSICO ÁGUAS MINERAIS ROCHAS ORNAMENTAIS MATERIAIS ESTRATÉGICOS ENERGIA	BIOTECNOLOGIA IOT E M2M TELECOM DISTRITOS INDUSTRIAIS AEROESPACIAL DEFESA	AUDIOVISUAL GASTRONOMIA TURISMO MODA MÚSICA ARTES DO ESPETÁCULO DESIGN NOVAS MÍDIAS

*Quadro 9: Setores estratégicos e vocações regionais de Minas Gerais como fundamentos para a estruturação organizacional*

Atuando em múltiplas vertentes, com ações que vão desde a mineração de materiais portadores de futuro até a aplicação em alta tecnologia, a Codemge busca apoiar oportunidades com potencial de modernização da economia mineira.



Quadro 10: Sinergia entre verticais de desenvolvimento. Critério a partir do planejamento que prioriza oportunidades de incentivo que possuam sinergia entre uma ou mais verticais, multiplicando o resultado do investimento em várias cadeias.

A Codemge contribui para o desenvolvimento de Minas Gerais, diminuindo sua dependência de commodities, como produtos agrícolas e minério de ferro. A Companhia trabalha para a inserção do estado na economia do século XXI, apoiando novos setores como, por exemplo, internet das coisas, biotecnologia, nanotecnologia, indústria aditiva, energia limpa e economia criativa, sem perder de vista a importância econômica de setores tradicionais, como a mineração e o agronegócio.

Nessa perspectiva, a Codemge vem modernizando seu escopo de atuação e sua estratégia empresarial, de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico. Calcada em estudos sequenciais sobre a economia mineira, a Companhia tem considerado cinco perspectivas fundamentais: sociedade, econômico-financeira, de imagem e mercado, de processos e de aprendizado e inovação:



Quadro 11: Mapa estratégico da Codemge

A Codemge tem reestruturado suas atividades para fazer frente a esses desafios e dar cada vez mais suporte ao acionista majoritário na recuperação do estado.

Uma das reorganizações realizadas foi da estrutura societária. Em março de 2019, a Assembleia Geral da Codemge reduziu R\$ 124 milhões de capital social, operação pela qual o Estado recebeu como contrapartida ações da Codemig, aumentando sua participação de 30% para 49%. Em paralelo, foi realizada a reestruturação interna da Codemge, com uma revisão da estrutura hierárquica. A fim de dar maior racionalidade aos processos, foram extintas as Diretorias de Serviços e de Fomento à Indústria Criativa. As atividades ligadas à economia criativa foram realocadas para a Diretoria de Alta Tecnologia, conduzidas pela Gerência de Fomento e Incentivo.

Também foi criada a Diretoria de Patrimônio, com o objetivo de centralizar a gestão dos ativos da Companhia.

*Suporte na recuperação do estado*

A empresa tem buscado aperfeiçoamento contínuo, também, com relação à sua governança, à estrutura de controles internos e ao seu programa de integridade e *compliance*. A Companhia tem fortalecido seus mecanismos de controle, por meio, por exemplo, da implantação de políticas corporativas que definem os princípios, as diretrizes e a normatização de procedimentos operacionais. A Codemge adota medidas para proteger seus ativos, verificar a adequação e o suporte dos dados contábeis, promover a eficiência operacional e atender ao interesse de seus acionistas. A Companhia realiza essas ações por meio da adoção de controles internos preventivos e detectivos e da estruturação de suas linhas de defesa, compostas em primeiro nível pelos controles gerenciais, em segunda linha pela área de *compliance* e pela Comissão de Ética e em terceiro nível pela Auditoria Interna. Sobre essas três linhas, há a Diretoria, os Conselhos, o Comitê de Auditoria Estatutário e a Assembleia de Acionistas.

*A Codemge tem procurado captar recursos, diminuir custos e realizar o melhor aproveitamento dos seus ativos*

Diversas foram as reestruturações operacionais realizadas. Por meio de parcerias com o setor privado em projetos, arrendamentos, concessões onerosas e alienações, a Codemge buscou captar recursos, diminuir custos e realizar o melhor aproveitamento dos seus ativos. A solidez da empresa e os números financeiros obtidos em 2019 também são resultado desse esforço

## **DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA**

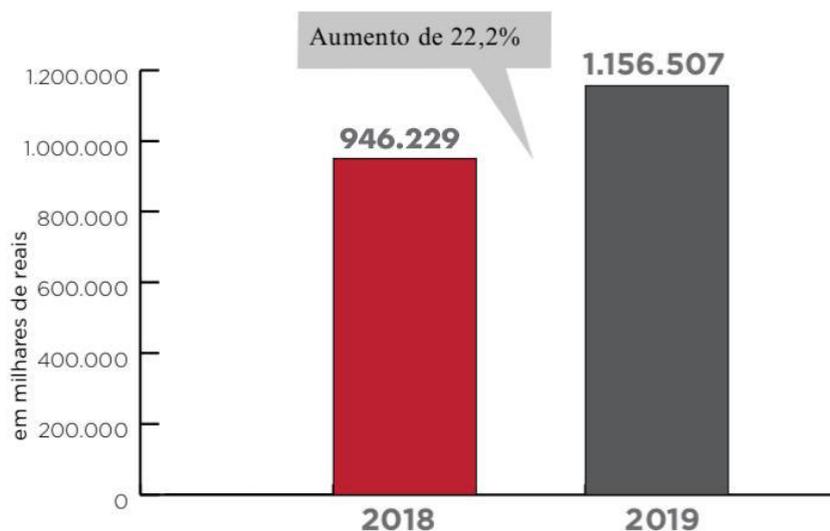
O Grupo Codemge distribuiu em dividendos, no exercício de 2019, em **volume de desembolsos**, ao todo **R\$ 466 milhões**, decorrentes de dividendos intercalares de dezembro de 2018 e de dezembro de 2019, a seus acionistas.

### **RECEITA LÍQUIDA<sup>4</sup>**

O Grupo atingiu em 2019 a receita líquida de **R\$ 1.157 milhão**, muito derivado do incremento dos lucros recebidos da Sociedade em Conta de Participação (SCP) mantida com a CBMM.

---

<sup>4</sup> Para apuração da receita líquida e do lucro de 2018, foi considerado o resultado do mês de janeiro/2018 da Codemig antes da cisão, além dos onze meses consolidados da Codemge, para fins de comparabilidade.



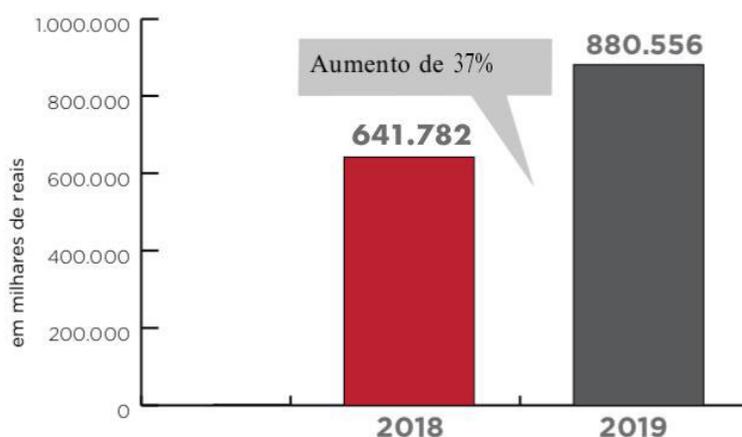
Quadro 12: Dados até 31 de dezembro.

A **receita líquida** auferida em 2019 pela Codemge foi 22,2% maior do que a de 2018 ou, em números absolutos, foram registrados R\$ 210 milhões a mais do que em 2018.

Como imposto de renda devido à CBMM ao fim do exercício de 2019, foram registrados R\$ 481 milhões, os quais foram repassados à CBMM em janeiro de 2020. O total da participação da Codemig no imposto de renda e contribuição social da SCP nos resultados de 2019, considerando o valor pago em janeiro de 2020 e o montante de imposto antecipado durante o exercício, alcançou R\$ 567 milhões no ano.

Principalmente devido a esse incremento de resultado da SCP, em 2019 a Codemge incrementou em 37,2% seu resultado positivo de 2018 atingindo um lucro líquido de R\$ 881 milhões.

#### LUCRO LÍQUIDO<sup>5</sup>



Quadro 13: Dados até 31 de dezembro.

<sup>5</sup> Para apuração do lucro líquido, foi considerado o resultado do mês de janeiro/2018 da Codemig antes da cisão, além dos onze meses consolidados da Codemge, para fins de comparabilidade.

Embora em valores absolutos o incremento do lucro (R\$ 239 milhões) muito se assemelhe ao incremento da receita líquida (R\$ 210 milhões), diversos fatores não recorrentes impediram o Grupo de alcançar resultados ainda melhores, sendo todos estes registrados em suas despesas gerais e administrativas.

#### DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS<sup>6</sup>



Quadro 14: Dados até 31 de dezembro.

O incremento das despesas gerais e administrativas se deu substancialmente devido a fatos isolados, não correlacionados, não recorrentes e de valor relevante que impactaram na redução do resultado da companhia em R\$ 153 milhões. O *impairment* das benfeitorias no prédio que abrigará o P7 Criativo (R\$ 46 milhões) decorreu de mudanças na estrutura do projeto, ao final do exercício de 2019, que não permitiram ao Grupo estimar a expectativa de rentabilidade do empreendimento. Após a concretização de todas as mudanças de governança e concretização dos planos do Grupo para o P7 Criativo, o Grupo irá, na medida da rentabilidade estimada do projeto, reverter a provisão feita nesse exercício. Além deste, foi feito o *impairment* de um terreno no bairro Bom Sucesso (R\$ 22 milhões) e de outro desapropriado próximo à Cidade Administrativa (R\$ 39 milhões), ambos considerando os planos da administração do Grupo – em consonância com os planos do Estado de Minas Gerais – de doar tais terrenos ao governo estadual.

Além destes, o Grupo avaliou todos os ativos recebidos do Estado com pendências de regularização da sua transferência cartorial para o CNPJ das entidades pertencentes ao Grupo, de modo a considerar quais são as obrigações tributárias incidentes sobre os mesmos. Em 2019, derivado deste trabalho, o Grupo registrou perdas tributárias no montante total de R\$ 24 milhões, parte já quitada (R\$ 9 milhões) e outra ainda registrada em suas contingências (R\$ 15 milhões).

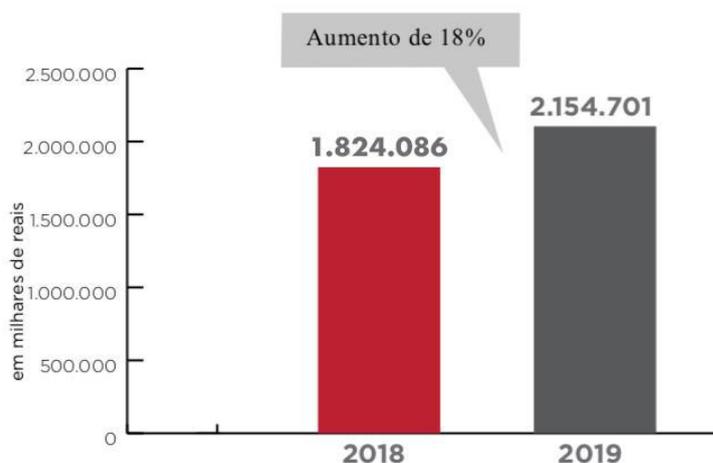
<sup>6</sup> Para apuração das despesas gerais e administrativas, foi considerado o resultado do mês de janeiro/2018 da Codemig antes da cisão, além dos onze meses consolidados da Codemge, para fins de comparabilidade.

Por fim, no início do exercício, o Grupo, reavaliando seu risco de perda, realizou um acordo para findar um processo judicial que culminou no registro de R\$ 22 milhões em suas contingências, integralmente quitado durante o exercício de 2019.

Para garantir um resultado positivo e incrementar os lucros do Estado de Minas Gerais, a Codemge trabalhou para reduzir o impacto das despesas mencionadas que, se não tratadas, trariam um impacto relevante na redução do lucro do Grupo. Como parte desse trabalho, os gastos com convênios foram reduzidos em 88% (R\$ 75 milhões) e o resultado financeiro foi incrementado em 49%, mesmo com a grande queda da taxa DI – principal *benchmark* dos investimentos do Grupo.

Também foi descontinuado o projeto Voe Minas Gerais, em junho de 2019, acreditando que ele cumpriu seu papel de desenvolvimento da aviação regional e fomentou o mercado e os órgãos reguladores a trabalharem para viabilizar tal modalidade de transporte.

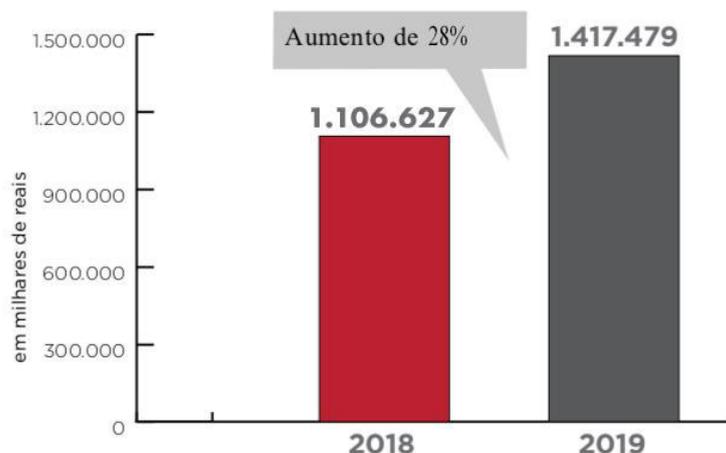
### PATRIMÔNIO LÍQUIDO



Quadro 15: Dados até 31 de dezembro.

O **patrimônio líquido** do Grupo aumentou em R\$ 331 milhões, ou seja, variou em 18% em comparação a 2018. Tal variação considera três fatores importantes: o lucro do Grupo, a redução de capital ocorrida e a distribuição de dividendos ao Estado. O Grupo apurou um resultado abrangente – lucro do exercício adicionado de outros resultados abrangentes – de R\$ 893 milhões. Em 31 de março de 2019, a Assembleia Geral da Codemge reduziu R\$ 124 milhões de capital social, sendo que o Estado recebeu, como contrapartida, ações da Codemig, aumentando sua participação de 30% para 49%. Além disso, o Grupo já destinou R\$ 562 milhões líquidos ao Estado de Minas Gerais, seu principal acionista, dos quais ainda não haviam sido pagos ao final do exercício R\$ 95 milhões (R\$ 69 milhões pela Codemge e R\$ 26 milhões pela Codemig).

## EBITDA<sup>7</sup>



Quadro 16: Dados até 31 de dezembro.

A variação positiva de 28% do **EBITDA** do Grupo, R\$ 311 milhões, decorre substancialmente do aumento do lucro apurado no exercício de 2019, comparativamente a 2018, adicionado do incremento do contas a pagar à CBMM, derivado dos tributos sobre o lucro da SCP, que foi incrementado em R\$ 90 milhões no ano de 2019.

## ATUAÇÃO

### **ALTA TECNOLOGIA**

Há uma relação direta entre inovação e desenvolvimento econômico. Não por acaso, vários países, especialmente os de primeiro mundo, têm investido para aumentar sua competitividade. Por isso o Estado, por meio da Codemge, incentiva projetos, oportunidades e setores capazes de transformar inovação em resultado e crescimento, oferecendo diferencial competitivo e posicionando Minas Gerais no Brasil e no mundo.

*Buscar fontes de receita alternativa, novos produtos e processos é essencial para gerar emprego e renda*

Buscar fontes de receita alternativa, novos produtos e processos é essencial para gerar emprego e renda para Minas Gerais, especialmente em tempos de redução de custos e recursos. O Produto Interno Bruto mineiro é, sobremaneira, dependente de *commodities* – em especial do minério de ferro e do café<sup>8</sup>, produtos primários importantes, mas com baixo valor agregado e cujas flutuações de

*Projetos, oportunidades e setores capazes de transformar inovação em resultado e crescimento*

<sup>7</sup> Para apuração do EBITDA, foi considerado o resultado do mês de janeiro/2018 da Codemig antes da cisão, além dos onze meses consolidados da Codemge, para fins de comparabilidade.

<sup>8</sup> Fundação João Pinheiro – PIB-MG - 4º Trimestre/2019.

preço podem tornar frágil a economia do estado. Com inovação, ganha-se em produtividade, em valor agregado e fica-se menos vulnerável às oscilações do mercado internacional.

Nesse sentido, a Companhia viabiliza seus projetos por meio de modelos de negócio flexíveis, para incentivar continuamente cadeias produtivas portadoras de futuro. O racional de investimento e desenvolvimento de aplicações das soluções tecnológicas está espelhado no modelo do negócio de nióbio. Décadas atrás, esse projeto nasceu como um investimento de risco. Atualmente, esse negócio fomenta empregos e gera dividendos para Minas. O Brasil detém mais de 70% do *25market share* global nesse caso.

A atuação da Codemge em alta tecnologia é organizada em verticais de desenvolvimento, que focam os esforços em áreas de investimento principais:

- Materiais portadores de futuro e energia limpa
- Biotecnologia e ciências da vida
- Internet das Coisas (IoT) e Telecomunicações
- Aeroespacial e indústria aditiva

A Codemge vem conectando pesquisa de ponta e aplicação comercial e industrial, investindo nas colaborações entre universidades – brasileiras e estrangeiras – e setor privado. E já tem colhido e compartilhado muitos frutos desse trabalho sinérgico, como será apresentado a seguir.

## PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS

Atualmente, a Codemge possui participação acionária nas seguintes companhias:

### **BIOTECHTOWN**

O BiotechTown é um *hub* de inovação em biotecnologia e ciências da vida, sediado em Nova Lima/MG. Tem como objetivo promover o setor em Minas Gerais por meio da aceleração e do investimento em empresas nascentes de base biotecnológica. A iniciativa é fruto da parceria entre a Codemge e a Fundepar. Também são apoiadores a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Associação Nacional de Empresas de Biotecnologia (Anbiotec) e o projeto CSul – Desenvolvimento Urbano.

Inaugurado em 2018, o BiotechTown visa impulsionar o desenvolvimento de bionegócios no mercado nacional e internacional, dando suporte desde o registro e a produção inicial – certificada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) - até a inserção comercial de produtos e serviços. Para isso, dispõe de uma infraestrutura completa - laboratório aberto (*Open Lab*), planta de produção (CMO), espaço para as grandes empresas de biotecnologia e *coworking* para as empresas selecionadas –, além de promover ambiente e oportunidades de conexões, atendendo *startups* e empresas de todos os portes.

Em 2019, o BiotechTown deu continuidade a seu programa de desenvolvimento de negócios. As *startups* investidas pelo programa têm acesso a metodologia especializada, mentores, *networking*, rede global de parceiros e até R\$ 150 mil em capital semente. No primeiro semestre, as *startups* Insilicall, Oncotag, Far.Me, Aclin, Medyes, Oncotag, Laboratório da Cerveja, Rheabiotech e Meltech foram aprovadas e investidas pela 1ª edição do programa. Tiveram a oportunidade de apresentar seus

negócios a investidores e convidados durante o evento Demoday, realizado em novembro. As *startups* BirthTech, Celluris, NearTelemedicina e Phast iniciaram a 2ª edição do programa.

Proseguiram as ações em parceria, como a criação do curso de pós-graduação em Gestão de Bionegócio Inovadores, em conjunto com a Fundação Dom Cabral; a realização do *BioInnovation Challenge*, com a Anbiotec Brasil, durante a Feira Hospitalar 2019, em maio, conectando *startups* de saúde e empresas já estabelecidas no segmento. O BiotechTown já atraiu para se instalarem em seu ecossistema as seguintes empresas: Hermes Pardini, Erba Mannheim, Him Venture Builder, Enzytec e Anbiotec. O investimento da Codemge no BiotechTown é da ordem de R\$ 17 milhões. A Codemge possui 49% de participação no capital da empresa.

### **COMPANHIA BRASILEIRA DE LÍTIO (CBL)**

A Codemge investe na cadeia do lítio, desde a lavra e o beneficiamento do espodumênio até em aplicações em alta tecnologia para os segmentos de acumuladores de energia e fármaco.

A Companhia Brasileira de Lítio é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 1986. Possui reservas certificadas de espodumênio que superam 1,3 milhão de toneladas e é a única empresa brasileira produtora de carbonato e hidróxido de lítio. Conta com uma unidade de mineração em Araçuaí/MG e uma planta de processamento químico em Divisa Alegre/MG, ambas no Vale do Jequitinhonha, além de um escritório em São Paulo.

A Codemge tem 33% das ações da CBL. Entre 2018 e 2019, o investimento da Codemge na CBL representa a injeção de recursos na região da ordem de R\$ 79 milhões. A iniciativa coopera para criar uma plataforma industrial capaz de sustentar o desenvolvimento de soluções de armazenamento de energia para os nascentes mercados de mobilidade elétrica e geração distribuída.

A previsão da CBL é produzir aproximadamente 14.000 toneladas de concentrado de espodumênio em 2020. O objetivo é, futuramente, aumentar a produção de compostos de lítios derivados na planta industrial, como o lítio metálico, material utilizado em outro projeto da empresa, a Oxis Brasil, futura fábrica de células de baterias de lítio-enxofre. A Codemge, em parceria com a CBL, já está em fase de desenvolvimento do processo de produção do lítio metálico, inclusive com a instalação de uma unidade de produção deste insumo na região.

### **DATORA/ARQIA**

A Codemge é acionista do Grupo Datora Participações, empresa brasileira de telecomunicações dedicada à prestação de serviços de telefonia fixa e móvel – MVNO (*Mobile Virtual Network Operator*). Essa empresa é líder no mercado nacional de soluções de internet das coisas (IoT) e atuante também no segmento de *Machine to Machine* (M2M).

Internet das Coisas é uma tecnologia intimamente ligada ao conceito de Cidades Inteligentes e se refere à conexão de dispositivos pela internet, para além dos convencionais *smartphones* e computadores. Abrange a criação de uma rede interligada de equipamentos, que vão desde eletrodomésticos até a rede elétrica de uma cidade. *Machine to Machine* é a tecnologia que conecta máquinas, dispositivos e aparelhos à internet sem utilizar fios, transformando-os em recursos inteligentes.

Desde 2015, a Codemge tinha em seu portfólio ações da Arqia (à época, denominada Vodafone Brasil), braço de *mobile* do Grupo Datora e prestadora de serviços de IoT e M2M. Com a reestruturação societária das empresas, a Codemge passou a ser sócia do Grupo maior, com 23% das ações do negócio, incluindo os escritórios internacionais na Suécia e nos Estados Unidos. A Datora/Arqia possui unidade em Nova Lima/MG - uma das contrapartidas do aporte da Codemge prevê a criação de uma unidade da empresa em Minas Gerais. Até 2019, o investimento da Codemge na empresa foi da ordem de R\$ 73 milhões.

### **HELICÓPTEROS DO BRASIL S/A - HELIBRAS**

A parceria da Codemge e da Helibras se insere no âmbito das ações da Companhia de estímulo ao segmento aeroespacial mineiro. A Helibras é a única fabricante brasileira de helicópteros. Instalada em Itajubá/MG, é responsável pela produção, venda e pós-venda no país de aeronaves da Airbus Helicopters, maior fornecedora mundial do setor. Em atividade desde 1978, a empresa está diretamente ligada à consolidação do uso de aeronaves de asas rotativas no país, contribuindo para o fortalecimento da indústria aeronáutica - mineira e brasileira, para a transferência de tecnologia e para a soberania nacional nesse segmento. Em seus mais de 40 anos de atuação, já entregou mais de 800 helicópteros.

A Codemge detém participação acionária de 16% na Helibras. Com investimentos nessa empresa, a Codemge fomenta a cadeia aeronáutica mineira.

Em 2019, a Helibras assinou contratos relevantes, como os celebrados com a Marinha do Brasil para entrega de três aeronaves modelo H135, destinadas ao cumprimento de missões, e com o Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro para compra de quatro helicópteros modelo H125, que serão operadas pelo Grupamento de Operações Aéreas para missões de defesa civil, resgate e transporte aeromédico.

A empresa participou ainda dos principais eventos de negócios do setor aeronáutico, como a Heli-Expo, em março, realizada em Atlanta, Estados Unidos; a LAAD - *Latin America Aerospace and Defense*, principal feira de defesa e segurança da América Latina, sediada no Rio de Janeiro, em abril; e a LABACE, em agosto, maior feira de aviação executiva da América Latina, organizada em São Paulo. Durante os três dias de realização da LABACE, a Helibras concretizou a venda de cinco aeronaves a clientes do segmento civil.

Em setembro de 2019, a empresa recebeu o Governador de Minas Gerais, Romeu Zema, que estava em visita às cidades de Santa Rita do Sapucaí e Itajubá, região considerada polo tecnológico do estado.

### **INDÚSTRIA DE AVIAÇÃO E SERVIÇOS S/A - IAS**

A IAS é uma indústria de venda de equipamentos de precisão e prestação de serviços de manutenção no ramo aeronáutico, localizada em São José da Lapa/MG. Recebeu a classificação do Ministério da Defesa brasileiro "EED", Empresa Estratégica de Defesa. Assim como a Helibras, o aporte na IAS está no âmbito dos incentivos da Codemge ao segmento aeroespacial de Minas Gerais e no fortalecimento dessa vertical de desenvolvimento.

A Companhia investiu na IAS R\$ 27 milhões em 2015, participando no capital da empresa com 15%. Registrou o recebimento de dividendos, em 2016, de R\$ 2 milhões, e o recebimento de juros sobre capital próprio de R\$ 339 mil, em 2018, e R\$ 415 mil, em 2019.

A IAS cresceu e se tornou a única empresa autorizada na América Latina a realizar as manutenções nas turbinas dos fabricantes Rolls Royce, Klimov e Pratt & Whitney — esta última realizou em 2019 grande investimento, montando uma estrutura de produção e testes dentro do site da IAS. A empresa tem continuamente ampliado sua qualificação, como, por exemplo, com a certificação recebida em 2019 do órgão regulador da aviação civil chilena (DGAC), permitindo que a IAS realize serviços de manutenção em motores M250 Series e RR300 instaladas em aeronaves homologadas no Chile.

## **PROJETOS DE ALTA TECNOLOGIA**

Além das investidas, outros projetos contam com apoio da Codemge no ramo da alta tecnologia. São iniciativas múltiplas, de potencial inovador, em parceria com universidades, centros de pesquisa e empresas privadas.

Atualmente, a Codemge apoia os seguintes projetos:

### **PROJETO NA@MO - DESENVOLVIMENTO DE NANOESPECTRÔMETRO**

A Codemge é parceira do projeto Na@mo, que visa o desenvolvimento de um nanoespectrômetro, equipamento para análise em alta resolução de estruturas de dimensões nanométricas, como átomos e moléculas. Iniciado em 2018, o projeto utiliza como base o modelo conceitual elaborado pelo LabNS- da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O Departamento de Ciência da Computação da UFMG está desenvolvendo o *software* do equipamento e o Senai-Cimatec, em Salvador/BA, é responsável pelo *hardware*. Por meio de sua participação na iniciativa, a Codemge acelera o desenvolvimento de uma tecnologia pioneira, versátil e com aplicações em diversas cadeias de negócio. O investimento da Codemge no projeto, até 2019, foi de R\$ 4 milhões.

*Minas Gerais também desenvolve nanotecnologia*

O nanoespectrômetro é composto de antena que se aproxima a poucos nanômetros de distância do material, capta suas ondas eletromagnéticas e as transmite como sinal óptico a um *software*, que realiza a análise. A nanoantena capta a luz da amostra, transforma-a em onda propagante e a envia a detectores ópticos. As análises e imagens produzidas pelo equipamento possuem múltiplas aplicações e por diversas áreas do conhecimento, como biologia, química, física, ciência dos materiais, entre outras.

O projeto trabalha atualmente na criação de um protótipo funcional do equipamento. Em 2019, foi concluída a fase conceitual, com a definição da arquitetura do *software* e implementações iniciais, controle do instrumento e técnicas de PLL (*phase locked loop*), além da geração dos conceitos mecânicos e das modificações no projeto dos circuitos de condicionamento da nanoantena. No mesmo período, foi finalizada a fase de engenharia básica e detalhada, além de iniciada a etapa de execução e testes - que inclui montagem, requisitos de protocolo e testes finais.

### **LEC - LABORATÓRIO DE ENSAIOS DE COMBUSTÍVEIS DA UFMG**

O projeto é resultado de um acordo de cooperação entre a Codemge e a UFMG, firmado em 2018, para adequação, ampliação e capacitação do Laboratório de Ensaio de Combustíveis (LEC) da Universidade. O LEC se insere na esfera dos aportes da Companhia para fortalecimento do setor

aeroespacial mineiro, com o objetivo de constituí-lo como o primeiro laboratório brasileiro de certificação de combustíveis e biocombustíveis de aviação, com infraestrutura e capital intelectual para realizar 31 análises de bioquerosene e combustíveis fosseis. Com laboratório qualificado e referência nesse segmento, a Codemge coloca Minas Gerais em posição estratégica no setor aeronáutico. O investimento da Companhia na iniciativa, até 2019, foi de R\$ 2,1 milhões.

Ao longo dos 20 meses em que o projeto está em execução, foi realizada a negociação e a compra de doze equipamentos. Dez colaboradores foram treinados nos aparelhos e nas técnicas que compõem o escopo do trabalho. De um total de treze ensaios, dez estão completamente implementados, sendo que dois deles foram acreditados pelo Inmetro na última auditoria, em agosto de 2019, para manutenção da certificação ISO 17025. Existem ainda três ensaios em fase de implementação.

No decorrer de 2019, o LEC também participou do programa de proficiência da ASTM (*American Society for Testing and Materials*), uma reconhecida ferramenta na garantia da qualidade de resultados. Neste programa, os oito ensaios que tiveram seus resultados enviados obtiveram avaliação satisfatória. Atualmente, o laboratório atende às demandas do comando aéreo da Polícia Militar de Minas Gerais, assim como do aeroporto de Confins.

#### **MAGCHILL – DESENVOLVIMENTO DE CONDICIONADOR DE AR OPERADO POR REFRIGERAÇÃO MAGNÉTICA**

Em sua operação, a Codemge busca sinergias entre seus projetos, para maximizar o efeito dos seus investimentos. Um exemplo dessa estratégia é o apoio ao MagChill. Iniciado em 2018, o projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um condicionador de ar operado por unidade de refrigeração magnética (URM), cuja tecnologia magnetocalórica utiliza ímãs permanentes e refrigerantes sólidos à base de elementos de terras-raras. A intenção é utilizar matérias-primas e desenvolvimento tecnológico nacionais, com vistas a um escalonamento no **LabFabITR** – outra iniciativa da Companhia em alta tecnologia, trazendo para Minas Gerais parte do benefício de exploração dessa propriedade intelectual. Por meio desses recursos, várias cadeias são fomentadas simultaneamente: pesquisa mineral, magnetismo e aplicações, acumuladores de energia, entre outras. Os investimentos da Codemge no MagChill totalizam R\$ 4,4 milhões.

O projeto é fruto de um acordo de cooperação entre a Codemge e o Laboratório do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Santa Catarina (POLO) e a Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina (FEESC).

São entregas do MagChill: dois protótipos de condicionador de ar operando com unidades de refrigeração magnética no nível TRL-6, com capacidade de 9.000 BTU/h (2,6kW), sendo que um deles será transferido em caráter definitivo para a Codemge; materiais magnetocalóricos e regeneradores à base de lantânio e cério, além de rotas de fabricação destes elementos visando o escalonamento da produção no LabFabITR; diretrizes para o desenvolvimento de circuitos magnéticos à base de segmentos de ímãs permanentes para refrigeração magnética, visando sua implantação no LabFabITR.

## GRAFENO – PROJETO MGGRAFENO

### *Primeira planta de grafeno em escala industrial com tecnologia 100% nacional*

O Projeto MGgrafeno é uma iniciativa da Codemge, da UFMG e do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN), criada em 2016, visando a instalação da primeira planta industrial de grafeno do Brasil. A planta-piloto, localizada em Belo Horizonte/MG, no CDTN, está operacional desde 2018 e

tem trabalhado com foco na consolidação de processos e no desenvolvimento de tecnologia própria, 100% nacional.

Este é um dos diferenciais do projeto: a tecnologia desenvolvida. O grafeno é obtido por meio da esfoliação química do grafite natural. O processo é reprodutível, escalável e com custo baixo. Todo o resíduo gerado é reutilizado ou reciclado, o ar é monitorado e 100% da água retorna ao ciclo, tornando a planta segura e sustentável.

Trabalham no MGgrafeno 59 profissionais, sendo 23 doutores, entre químicos, físicos, biólogos e engenheiros.

Três tipos de produtos são desenvolvidos no Projeto MGgrafeno: grafeno de poucas camadas (1 a 5 camadas, centrada em 2); nanoplacas de grafeno (6 a 10 camadas, centrada em 6); nanografite - grafite com pelo menos uma dimensão em escala nanométrica. Cada produto tem aplicações específicas. A capacidade de produção anual da planta é de 150 kg de grafeno, com infraestrutura adequada para atingir até 300 kg/ano.

Além da produção de grafeno em escala, o projeto já testou e demonstrou mais de 20 aplicações e materiais, com diversos parceiros empresariais, com destaque para:

- Refratários
- Cimentos
- Supercapacitores e baterias
- Superfícies hidrofóbicas
- Lubrificantes
- Filtros
- Revestimentos anticorrosivos,
- Tintas condutoras,
- Membranas de dessalinização e separação de água e óleo
- Tecidos inteligentes
- Sensores eletroquímicos
- Elastômeros

Em 2019, foi finalizada a expansão do galpão da planta e foi iniciada a aquisição de equipamentos para a ampliação da capacidade produtiva. Outro destaque do período foi o patrocínio ao *Graphene Brazil International Summit 2019*, com participação da equipe do Projeto MGgrafeno. Realizada nos dias 9 e 10 de setembro de 2019, no Rio de Janeiro, a conferência reuniu representantes nacionais e internacionais de empresas, universidades, associações e entidades de pesquisa ligadas ao grafeno. O objetivo foi estreitar o relacionamento entre os principais *players* do segmento e áreas correlatas ao grafeno, discutir as últimas tendências em pesquisa e estimular novos negócios.

*Grafeno: nanomaterial portador de futuro*

## **SOBRE O GRAFENO**

O grafeno é um nanomaterial de carbono isolado em 2004 e que possui propriedades únicas, como alta condutividade térmica e elétrica, flexibilidade e alta resistência mecânica. Seu mercado está em desenvolvimento, com potencial ainda inexplorado, visto que é um campo de pesquisa recente e na fronteira do conhecimento.

### **Cadeia de valor - Grafita**



*Quadro 17: Cadeia de valor da grafita, mineral utilizado pelo MGgrafeno para obtenção do grafeno*

Ele pode ser produzido a partir da exfoliação do grafite. O Brasil é o terceiro maior produtor mundial do grafite e Minas Gerais lidera a produção nacional, com mais de 70% do total extraído no país. O Projeto MGgrafeno valoriza o grafite natural brasileiro, utilizando como matéria-prima, prioritariamente, o grafite proveniente de Minas Gerais.

Outras propriedades do grafeno:

- Alta resistência mecânica
- Alta mobilidade elétrica
- Suporta densidades elevadas de corrente
- Enorme área superficial
- Ultra impermeabilidade
- Quimicamente inerte

## **TERRAS-RARAS – LABFABITR**

Desde 2015, a Codemge tem conduzido o projeto para a implantação do primeiro laboratório-fábrica de ligas e ímãs de terras-raras do hemisfério sul, o LabFabITR, localizado em Lagoa Santa/MG, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

O laboratório-fábrica foi projetado para iniciar com capacidade anual de 23 toneladas.

*As terras-raras estão no âmbito dos investimentos da Codemge em materiais avançados*

(REVER REDAÇÃO) Em 2019, os trabalhos civis iniciados em 2017 continuaram, com o recebimento provisório da obra e posteriores ajustes pelo fornecedor contratado, feitos ao longo do segundo semestre. A construção está na fase de reparos finais e a previsão é de inauguração no segundo semestre de 2020. Durante 2019, também foi contratada e formada a equipe coordenadora do empreendimento, assim como definido o parceiro operador do negócio. O

comissionamento dos equipamentos foi providenciado entre julho e dezembro, com realização de missões à China, país onde estão os principais fornecedores da linha de montagem. O objetivo das visitas foi garantir que todos os parâmetros de segurança e qualidade sejam cumpridos. Alguns equipamentos, inclusive, já começaram a chegar no final do ano. No mesmo período, foi estabelecido contrato com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para suporte técnico ao projeto. Além da UFSC, o projeto conta ainda com as parcerias da Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi) e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT).

O investimento da Companhia em obra civil e bens de capital é de aproximadamente R\$ 130 milhões. O projeto foi selecionado no Edital Inova Mineral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)/Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), cujo objetivo é fomentar iniciativas que contemplem tecnologia, produção e comercialização de produtos, processos ou serviços inovadores e mais sustentáveis, visando ao desenvolvimento de empresas e tecnologias brasileiras nas cadeias produtivas da indústria de mineração e transformação mineral.

Atualmente, existem apenas três fabricas de ímãs de terras-raras no mundo, sendo que a de Lagoa Santa será a quarta.

### ***SOBRE AS TERRAS-RARAS***

Com o crescimento da demanda dos metais raros e de seus óxidos de grande pureza que são indispensáveis nas indústrias de alta tecnologia, vem aumentando exponencialmente o interesse pelas terras-raras.

#### **Cadeia de valor**



*Quadro 18: Cadeia de valor dos elementos de terras-raras*

As terras-raras ou elementos de terras-raras correspondem a um total de quinze elementos químicos denominados lantanídeos, mais o ítrio e o escândio, totalizando dezessete elementos designados como terras-raras. São cada vez mais utilizados no ramo de alta tecnologia, principalmente nas indústrias ligadas à energia, ímãs permanentes, carros híbridos e elétricos, aerogeradores, eletrônica fina, trens e mobilidade, telecomunicações, entre outros. A importância das terras-raras aumentou significativamente na indústria de alta tecnologia principalmente por meio dos ímãs permanentes, cuja aplicação em larga escala teve início em 1960 com as ligas de Sm-Co (Samário-Cobalto). A partir de 1980, começaram a ser utilizados em larga escala os ímãs de Neodímio-Ferro-Boro (Nd<sub>2</sub>Fe<sub>14</sub>B), também chamados de ímãs de Neodímio, sendo estes o principal produto do LabFabITR.

## FUNDOS

A Codemge possui participação nos seguintes Fundos de Investimento (FIP):

### **FIP AEROTEC**

- **Setores estratégicos:** aeroespacial, defesa e manufatura aditiva
- **Status:** operacional desde 2016
- **Empresa gestora:** Confrapar
- **Integralizações:** R\$ 107 milhões (70% do total a ser investido)
- **Aporte já feito pela Codemge:** R\$ 98 milhões

Por meio dos estudos que embasam seu planejamento estratégico, a Codemge identificou o segmento aeroespacial como prioritário para Minas Gerais, em virtude de que é um setor sempre na fronteira tecnológica, que gera empregos de alto nível e que compreende atividades industriais que produzem alta agregação de valor. Minas Gerais possui ainda boa base tecnológica, com instituições referência em aeronáutica, como a UFMG e a Universidade Federal de Itajubá (Unifei).

Por essa razão, o primeiro fundo de participações da Codemge a entrar em operação, em 2016, foi o FIP Aerotec, que contempla toda a cadeia, a montante e a jusante, do segmento aeroespacial e de defesa. Engloba fabricantes de componentes e sistemas, montadoras, empresas de manutenção e reparação de aeronaves e suas partes, indústrias de satélites, drones, veículos aéreos tripulados e não tripulados. A manufatura aditiva, que faz parte do *pipeline* e que é popularmente associada à tecnologia de impressão 3D, também está incorporada nos investimentos do fundo, devido às suas aplicações em componentes, peças, entre outras possibilidades.

O fundo é gerido pela empresa Confrapar e detém, em suas investidas, as seguintes empresas:

**ALTAVE:** fabricante de aeróstatos cativos para monitoramento e telecomunicações, sediada em Uberlândia/MG. Ganhou notoriedade com a aplicação de seus balões de monitoramento persistente, direcionado a grandes áreas, durante os Jogos Olímpicos Rio 2016.

**ASTROSCIENCE:** empresa proveniente de uma *startup* de Uberaba/MG, a Astroscience é especializada na prestação de serviços na área de impressão 3D e manufatura aditiva. Desenvolveu uma resina para impressão 3D própria, de boa qualidade e custo competitivo.

**CLIEVER:** fabricante de impressoras e acessórios para impressão 3D, além de *software* especializado, sediada em Belo Horizonte/MG.

**COMPASS 3D:** especializada em odontologia digital, a Compass 3D oferece tecnologias nas áreas de Ortodontia, Implantodontia, Cirurgia de face e próteses, por meio de manufatura aditiva.

**FLAPPER:** empresa de aviação executiva sob demanda, com voos compartilhados em aviões tipo jato. O modelo de negócio é semelhante ao de aplicativos de transporte privado em veículos, no qual o serviço é solicitado pelo celular. A Flapper possui escritório em Belo Horizonte/MG.

**OXIS ENERGY E OXIS BRASIL:** a Oxis Energy é uma empresa britânica de P&D, originária da Universidade de Oxford. Parceira de grandes *players* do mercado, sua especialidade é o desenvolvimento de células de baterias de lítio-enxofre (Li-S). Por promover avanço tecnológico a partir de um bem mineral e pelo potencial da tecnologia na área de aviação, a Codemge investe na iniciativa. O fundo Aerotec aportou capital em um montante de aproximadamente R\$ 30 milhões na Oxis Energy até 2019.

Em contrapartida ao investimento, além da transferência de conhecimento, a Oxis Energy criou uma filial brasileira em Minas Gerais, a Oxis Brasil, em parceria com a Codemge.

### **BATERIAS DE LÍTIO-ENXOFRE**

As células são componentes das baterias, como as utilizadas em veículos elétricos, um dos primeiros mercados a serem focados pela Oxis Brasil. A tecnologia das células foi desenvolvida pela parceira Oxis Energy. Além do segmento de mobilidade, a fábrica atenderá às indústrias de defesa e aeroespacial – de tripulados e não tripulados, drones, transporte público, entre outras.

Algumas vantagens das baterias de lítio-enxofre em relação às baterias de íon lítio, mais empregadas no mercado atualmente, são observadas nas aplicações em que o peso é um fator crítico ou a densidade energética elevada é requisitada. As baterias de lítio-enxofre são mais leves e ambientalmente amigáveis, já que não possuem metais pesados em sua formulação. Têm alto valor agregado, embora sejam econômicas, e garantem maior segurança, em comparação a outras baterias.

**UNICOBA:** fabricante de baterias íon-lítio (Li-íon), modelo mais aplicado atualmente no mercado. Possui unidade em Extrema/MG, sul de Minas, e tem sua atuação focada em eficiência energética, aplicações portáteis e estacionárias.

**XMOBOTS:** empresa especializada em desenvolvimento e fabricação de RPAs, Aeronaves Remotamente Pilotadas, também conhecidas como drones. Desenvolve toda a parte mecânica, de *hardware* e *software* dos equipamentos, e possui sede na cidade paulista de São Carlos.

### **FIP BIOTEC E CIÊNCIAS DA VIDA**

- **Setores estratégicos:** biotecnologia e ciências da vida
- **Status:** operacional desde 2019
- **Empresa gestora:** FIR Gestão de Investimentos S.A.
- **Integralizações:** R\$ 19,5 milhões (18,7% do total a ser investido)
- **Aporte já feito pela Codemge:** R\$ 13 milhões

O Fundo de Investimento em Participações Biotec e Ciências da Vida busca incentivar empresas atuantes no setor de biotecnologia e ciências da vida, incluindo as atividades: Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PD&I); desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços; prestação de serviços especializados à cadeia de biotecnologia e biociências; equipamentos aplicados para a medicina, inclusive diagnóstico por imagem; tecnologias de manufatura aditiva e/ou

avançada, aplicadas ao setor; e outras tecnologias voltadas para o segmento. O fundo é gerido pela empresa FIR Gestão de Investimentos S.A.

## FIP SEED4SCIENCE

- **Setor estratégico:** capital semente
- **Status:** operacional desde 2018
- **Empresa gestora:** Fundepar Gestão e Consultoria
- **Compromisso da Codemge:** R\$ 3 milhões
- **Capital comprometido mínimo do fundo:** R\$ 35 milhões

O Seed4Science é um fundo de investimento de capital semente destinado a empresas inovadoras, com faturamento máximo de R\$ 16 milhões/ano, e que possuam a tecnologia como diferencial competitivo. Por meio desse fundo, a Codemge oportuniza negócios pioneiros que estão em fases iniciais de maturação.

Os segmentos-alvo são: biotecnologia, nanotecnologia, internet das coisas, materiais avançados e tecnologia da informação e comunicação. A empresa gestora do Seed4Science é a Fundepar Gestão e Consultoria. Outros cotistas são a Fundep, Fapemig, Fundepar, Funarbe, Bandes e BDMG.

## MINERAÇÃO E GEOLOGIA

Minas Gerais é o berço da atividade mineradora no país e também figura, atualmente, como um dos estados líderes no segmento. A história e as tradições do estado estão fortemente ligadas à atividade mineradora e às suas enormes reservas minerais. De acordo com a Agência Nacional de Mineração (ANM), em 2019, Minas foi o segundo estado brasileiro em arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), com 40,7% de todo o valor acumulado nacionalmente.

*Minas é o berço da atividade mineradora no país e um dos estados líderes no segmento*

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), dos materiais estratégicos para a balança comercial brasileira<sup>9</sup>, Minas Gerais tem participação importante na produção de vários deles, com destaque para o minério de ferro, a grafita e

o nióbio - esse último do qual é o maior produtor mundial e detentor das maiores reservas minerais do planeta.

A participação do setor (indústria extrativa e de transformação) no território mineiro chega a 7,5% do PIB<sup>10</sup>, enquanto no brasileiro representa 11,5%<sup>3</sup>.

*A empresa tem investido fortemente em pesquisa de minerais estratégicos, assim como em projetos de tecnologia mineral*

A Codemge tem trabalhado para desenvolver o segmento da mineração como um todo. Por meio da *expertise* que possui no setor, a empresa tem investido em pesquisa de minerais estratégicos, assim como em projetos de tecnologia mineral, com o desenvolvimento de novas formas de processamento de minérios. Ao longo do ano, a Codemge também elaborou cartas de prospectos minerais, cujos objetivos são o reconhecimento

---

<sup>9</sup> Nióbio, minério de ferro, vermiculita, grafita, vanádio, bauxita, caulim, carvão metalúrgico, potássio e terras-raras (Fonte: USGS 2020 Elaboração Ibram 2020).

<sup>10</sup> Fundação João Pinheiro, 2016.

de áreas em Disponibilidade junto à Agência Nacional de Mineração (ANM). Com isso, é possível buscar oportunidades para mais investimentos no desenvolvimento de projetos minerais em Minas Gerais.

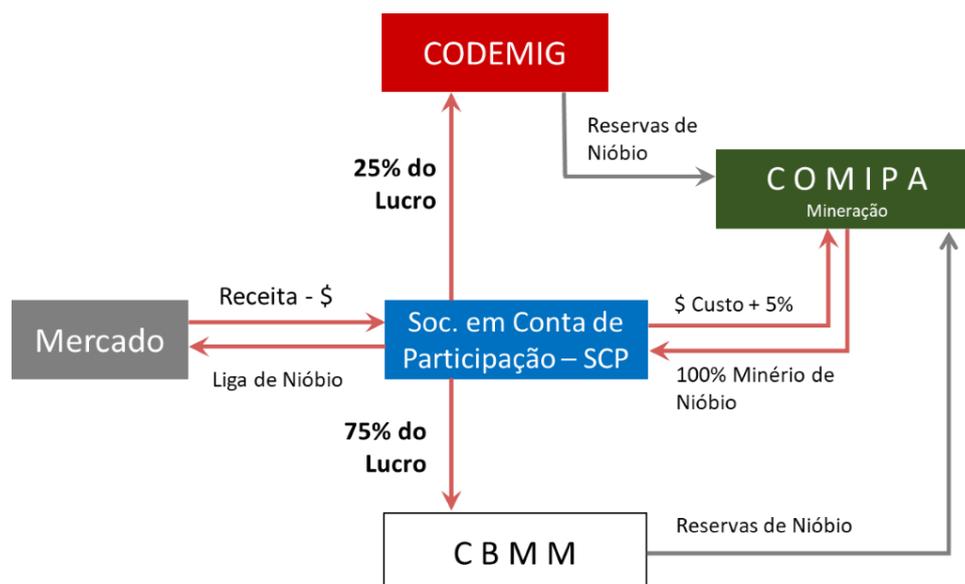
No sentido de intensificar suas ações de pesquisa, a Codemge prossegue com seus empreendimentos no segmento, com destaque para a instalação do laboratório-fábrica de ligas e ímãs de terras raras em Minas Gerais, o Projeto MGgrafeno e a geração de informações geológicas e aerogeofísicas.

## NIÓBIO

Descoberto no início do século XIX pelo inglês Charles Hatchett, o nióbio é um elemento utilizado como aditivo na produção de aço, aumentando sua resistência mecânica e térmica. A maior reserva mundial de pirocloro foi descoberta em Araxá no ano de 1953, pelo engenheiro de minas Djalma Guimarães. O nióbio produzido em Araxá responde por cerca de 80% da produção mundial de ferronióbio — a reserva de minério de nióbio estimada em Araxá é de cerca de 700 Mt, suficientes para operar por cerca de 100 anos. A CBMM, controlada pelo Grupo Moreira Sales desde 1965, dispõe do maior complexo minero-industrial de nióbio em todo o mundo. É a partir da exploração do nióbio na mina de Araxá que a Codemge obtém sua principal receita, por meio da parceria entre a subsidiária Codemig e a CBMM.

*O nióbio é um elemento utilizado como aditivo na produção de aço, aumentando sua resistência mecânica e térmica*

A Codemig e a CBMM são sócias na Companhia de Mineração do Pirocloro de Araxá (Comipa) para lavar o minério das minas do Barreiro (Araxá), formada pelos direitos minerários das duas acionistas. Ambas as empresas (Codemig e CBMM) também são sócias em uma Sociedade em Conta de Participação (SCP), em que a CBMM é a sócia ostensiva. A Codemig é remunerada na SCP em 25% do resultado gerado na operação da cadeia de valor do nióbio. No âmbito da parceria, a Codemig e a CBMM arrendam suas minas à Comipa, responsável pela extração mineral e por gerenciar as jazidas de nióbio pertencentes à Codemig e à CBMM. A Comipa vende o minério à CBMM, que industrializa e comercializa o nióbio, repassando à Codemig 25% do lucro líquido dessa operação.



Quadro 19: Síntese do modelo operacional da Comipa

*Minas possui a maior reserva de pirocloro do mundo, em Araxá*

O acordo com a CBMM foi iniciado em 1973, confirmado em 2002 e válido até 2032. A Codemge é acionista majoritária da Codemig, usufruindo da participação desta na SCP — a Codemge tem 51% de participação na Codemig, e o Estado de

Minas Gerais tem 49%. A Lei estadual nº 23.477 estabelece que o Poder Executivo fica autorizado a ceder onerosamente a pessoas jurídicas de direito privado e a fundos de investimento regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

*Nióbio: importante fonte de receita para o Estado*

direitos originados de créditos presentes e futuros oriundos da Codemig e decorrentes dos direitos econômicos a que o Estado faz jus em relação às ações representativas de 49% do capital social da Codemig. A referida lei também prevê a manutenção dos fluxos de recursos oriundos dos direitos econômicos a que a Codemge faz jus pelas ações representativas de 51% do capital social da Codemig.

### TERRAS-RARAS

A empresa vem desenvolvendo um projeto de viabilização do primeiro laboratório-fábrica de ligas e ímãs de terras-raras do hemisfério sul, o LabFabITR, em Lagoa Santa/MG. (*vide seção Alta Tecnologia > Projetos*).

### GRAFENO

Outra iniciativa conduzida pela Codemge é o MGgrafeno: produção de grafeno a partir da esfoliação química de grafite natural e aplicações, que consiste na implementação de uma planta piloto escalável para o processo de produção de grafeno. Trata-se da implantação da primeira fábrica brasileira de grafeno, com tecnologia 100% nacional (*vide seção Alta Tecnologia > Projetos*).

### LÍTIO

A Codemge atua na cadeia do lítio participando de todos os seus elos, desde a lavra e o beneficiamento do espodumênio até em aplicações diversas, como baterias, fármacos, entre outras. O lítio é conhecido como "petróleo branco", material portador de futuro, cuja demanda global para produção de itens de alta tecnologia tem crescido continuamente.

A Codemge possui 33% as ações da Companhia Brasileira de Lítio (CBL). Soma-se à participação no capital da CBL o aporte do Fundo Aerotec no capital da Oxis Energy, empresa britânica de tecnologia focada no desenvolvimento e fabricação de células de baterias de lítio-enxofre, e na Unicoba, empresa dedicada à fabricação de baterias de íon-lítio, modelo mais aplicado atualmente no mercado. As iniciativas cooperam para criar uma plataforma industrial robusta e integrada, capaz de sustentar o desenvolvimento de soluções de armazenamento de energia para os nascentes mercados de mobilidade elétrica e geração distribuída.

## Cadeia de valor - Lítio



Quadro 20: Cadeia de valor do lítio

## TITÂNIO

O titânio, como material estratégico, é também foco de investimentos em tecnologias que têm o potencial de revolucionar o mercado mundial do metal. O projeto Titânio – Anatásio, parceria entre a Codemge e a Mosaic, tem por objetivo o desenvolvimento de uma rota tecnológica para a produção de titânio metálico a partir do anatásio, mineral presente e abundante no solo do estado.

O mercado do titânio é bem consolidado, com expectativa de crescimento da demanda e elevação nos preços nos próximos anos.

*Projeto com potencial de posicionar Minas em destaque na produção de titânio metálico e suas ligas*

Para o desenvolvimento do projeto, foi firmado “Memorando de Entendimentos” com a Mosaic Fertilizantes P&K Ltda, com o objetivo de combinar esforços para determinar a rota de processamento do minério, havendo previsão de investimento conjunto de até R\$ 2,28 milhões. No ano de 2019, foram realizadas as caracterizações química, granulométrica e mineralógica, e desenvolvidos testes de beneficiamento físico e concentração química, em escala de bancada. A conclusão dos testes para a definição da rota tecnológica deverá ocorrer em 2020, assim como a contratação de um projeto de engenharia conceitual. Os investimentos da Codemge realizados até o momento são da ordem de R\$ 230 mil.

*Tecnologia mineral para obtenção de titânio por meio de minério de anatásio*

## Cadeia de valor - Titânio



Quadro 21: Cadeia de valor do titânio

## FOSFATO

A Codemge é titular de uma das principais jazidas de fosfato do Brasil, matéria-prima necessária à produção de fertilizantes. Localizada em Araxá, a operação está atualmente arrendada para a parceira Mosaic Fertilizantes, maior produtora global de fosfatados e potássio combinados. A produção de

fertilizantes é fundamental para sustentar a alta produtividade do agronegócio, um dos pilares da economia brasileira.

O Brasil, no entanto, não é favorecido em termos de reservas de minerais fertilizantes: somente no segundo semestre de 2018, as importações de potássio atingiram o valor de US\$ 2 bilhões, enquanto as de rocha fosfática chegaram a US\$ 76 milhões<sup>11</sup>. Ou seja, a escassez dessas substâncias fundamentais à produção de fertilizantes transforma as poucas reservas disponíveis em verdadeiros bens estratégicos. Não por acaso, o título, que teve sua origem em 1946, já foi arrendado para diversas empresas produtoras ao longo de sua história, como Bunge e Vale Fertilizantes, sendo objeto de interesse até os dias de hoje.

*A produção de fertilizantes é fundamental para sustentar a produtividade do agronegócio, um dos pilares da economia brasileira*

Por um lado, a Codemge recebe diretamente *royalties*, pagos pelo parceiro, em razão de seu arrendamento. Por outro lado, a operação conduzida pelo particular, como toda mineração, gera uma quantidade expressiva de empregos e renda, que aquece a economia, realiza pagamentos expressivos de tributos, utilizados pelos entes federativos em suas políticas públicas e fomenta o desenvolvimento de toda uma cadeia de negócios.

Tratando-se de uma indústria de base, a sua operação em uma região atrai e sustenta os mais diversos tipos de serviços e empresas, como fabricantes de peças, máquinas, consultores, pesquisadores, fornecedores de alimento, roupa, material de escritório, entre diversos outros, além da atração de empresas consumidoras do seu produto. Em termos de geração de empregos e renda, estima-se que cada vaga de emprego direto na mineração gera cerca de 12 vagas de trabalho indiretas.

Paralelamente, além de tradicionais impostos como IRPJ, PIS/COFINS e ISS, a mineração paga a Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerários (CFEM), com uma distribuição de 60% para os municípios produtores, 15% para municípios afetados, 15% para os estados produtores e 10% para a União. Somente em 2019, o Estado de Minas Gerais arrecadou R\$ 283 milhões, sem considerar o expressivo montante remetido diretamente aos seus municípios.

## UNIDADE INDUSTRIAL DE CALCÁRIO

Por meio de licitação, a Codemge buscou selecionar empresa interessada na aquisição dos seus direitos minerários de calcário, das benfeitorias e dos imóveis rurais que compõem a sua Unidade Industrial de Calcário, localizada nos municípios de Arcos e Pains/MG, região centro-oeste de Minas Gerais. Em novembro de 2019, o certame foi homologado, tendo o objeto sido adjudicado para a empresa Minérios Nacional S.A., a qual apresentou a proposta mais vantajosa. Posteriormente, o contrato foi celebrado entre a Codemge, com a interveniência da Codemig, e a Minérios Nacional S.A., para a prestação de serviços de pesquisa mineral nos direitos minerários de calcário arrolados no certame.

Em conformidade com o edital, após a mencionada definição do valor do negócio, será celebrado um segundo contrato com a Minérios Nacional, o qual irá, por fim, regulamentar a cessão total dos direitos minerários e a alienação das propriedades rurais e infraestruturas associadas.

---

<sup>11</sup> Informe Mineral 2º/2018, publicado pela Agência Nacional de Mineração (ANM).

Cabe ressaltar que a iniciativa está alinhada à estratégia da organização, assim como sua função social de dar melhor aproveitamento a seus ativos, buscando parcerias privadas que potencializem a geração de renda e emprego por meio desses recursos.

### SIGA: PESQUISA GEOAMBIENTAL E HIDROGEOLÓGICA NO CIRCUITO DAS ÁGUAS

O SIGA é o estudo hidrogeoambiental do Circuito das Águas, que engloba as áreas de fontes hidrominerais na Bacia do Rio Verde. Viabilizada mediante contrato com a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) e financiada pela Codemge, a ação trouxe uma nova compreensão da origem e dos fatores influenciadores das águas minerais na região. Em 2019, a Codemge investiu cerca de R\$ 100 mil para complementar estudos geofísicos do projeto.

À semelhança dos trabalhos desenvolvidos em Caxambu e Cambuquira, foram executados levantamentos audiomagnetotelúrico, magnetotelúrico e de eletrorresistividade no entorno dos parques de Lambari, Contendas, Cambuquira e Marimbeiro. Os resultados mostraram a ligação das águas gasosas com zonas de fraturamento profundas e uma circulação das águas minerais do Circuito das Águas em grandes profundidades. Para essas conclusões, houve trabalho de acompanhamento e análise técnica dos dados obtidos no estudo por parte da equipe da Codemge.

*SIGA é o estudo hidrogeoambiental do Circuito das Águas e trouxe uma nova compreensão da origem e dos fatores influenciadores das águas minerais na região*

O trabalho culminou na entrega do Sistema de Informações Geoambientais do Circuito das Águas (SIGA), contendo o relatório final em forma de livro (SIGA – Circuito das Águas). A publicação está disponível gratuitamente no site da Codemge, no menu Publicações.

A Companhia também investiu cerca de R\$ 100 mil na obra de recaptação da Fonte Magnesiana, no Parque das Águas de Contendas, em Conceição do Rio Verde/MG. A obra impactou positivamente na vazão e qualidade da água mineral que emana naquela fonte. Vale ressaltar que a qualidade das águas e condições dos aquíferos são objeto de monitoramento constante, recebendo investimentos que ultrapassaram R\$ 270 mil.

### PESQUISA MINERAL

A Companhia tem realizado trabalhos de pesquisa mineral em direitos minerários próprios, sendo: um para minério de chumbo, quatro para grafita, um para fosfato, um para quartzo industrial, um para calcário e um para areia/argila industrial, bem como avaliadas áreas de terceiros, visando eventuais parceiros, empreendedores que possam agregar valor ao Estado de Minas Gerais. Em 2019, no âmbito de potenciais parcerias, foram avaliados projetos de grafita e de terras-raras na região do Vale do Jequitinhonha, centro-oeste e sul do estado.

Além do foco no crescimento econômico por meio do investimento em prospectos minerais, a Companhia cumpre o disposto no Código de Mineração no tocante à obrigatoriedade, por parte do titular do processo mineral, em realizar os trabalhos de pesquisa mineral em áreas com Alvarás de Pesquisa vigentes. Esses trabalhos têm sido conduzidos pela equipe técnica da Companhia, na forma de contratação de serviços de pesquisa mineral como mapeamento geológico, prospecção

geoquímica, levantamento geofísico, avaliação de propriedades para negociação de indenização com superficiários, entre outros, visando, em última instância, à descoberta de novas jazidas de minerais estratégicos no território mineiro.

## ENERGIA

### **TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS**

A Codemge conduziu um estudo de avaliação de tecnologias para tratamento e disposição final de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), com vistas à geração de energia para atendimento a um município de 85 mil habitantes. O tratamento e disposição adequados dos resíduos, com foco na recuperação energética, mostra-se como uma alternativa ambientalmente adequada e com potencial econômico, em substituição à disposição em lixões e aterros controlados, ainda muito frequente no estado de Minas Gerais.

O estudo conceitual do projeto foi elaborado por meio de contratação de empresa especializada. O trabalho englobou a seleção da tecnologia a ser utilizada, o levantamento preliminar de investimentos e custos operacionais para implantação da usina de tratamento, fluxograma de processo e balanços de massa e energia. A partir da avaliação de quatro tecnologias disponíveis (pirólise, incineração, gaseificação e biogás de aterro) e se levando em consideração critérios como viabilidade econômica, rendimento energético, impacto social e ambiental, legislação aplicável, entre outros, foi selecionada a gaseificação como tecnologia de beneficiamento dos Resíduos Urbanos Sólidos.

Para a continuidade do projeto, a Codemge propõe buscar empreendedores desse segmento, com vistas a dar os devidos tratamentos.

O valor investido na iniciativa, até o momento, é de R\$ 178 mil (*vide também seção Responsabilidade Ambiental*).

## INFORMAÇÕES GEOLÓGICAS E AEROGEOFÍSICAS

A geração de informações geológicas e aerogeofísicas também se destaca entre as ações desenvolvidas pela Companhia. No *site* do Portal da Geologia, são disponibilizados gratuitamente projetos de mapeamento geológico de um dos maiores estados mineradores do Brasil.

Com o objetivo de subsidiar o investidor com informações mais completas e organizadas, o Portal da Geologia de Minas Gerais é uma iniciativa que agiliza o acesso e a busca de informações geológicas, disponíveis no banco de dados georreferenciados do estado. Idealizada pelo Governo estadual, por meio da Companhia, em convênio com o Instituto de Geociências da UFMG e o Serviço Geológico do Brasil (CPRM), a ferramenta facilita o estudo do potencial de ocorrências minerais nas principais regiões de Minas Gerais.

Os projetos de mapeamento geológico de Minas Gerais concentram as informações mais completas e precisas já produzidas no estado. O usuário também encontra publicações dos projetos Ardósia, Rochas Ornamentais e História Geológica do Oeste Mineiro.

## ÁGUAS MINERAIS

A Codemge é detentora da concessão das fontes de águas minerais das marcas Araxá, Caxambu, Cambuquira e Lambari, localizadas nesses municípios. Em 2015, a Companhia implementou o novo modelo de gestão referente aos direitos minerários, equipamentos e instalações de envasamento dessas águas.

A gestão das fontes era realizada por meio da subsidiária Codeáguas Águas Minerais. A empresa era responsável pela industrialização e comercialização das águas para venda em todo o Brasil. Em dezembro de 2017, a então Codemig realizou, por meio de licitação, a seleção de parceiro privado para constituição de sociedade em conta de participação destinada à exploração do negócio de águas minerais das unidades de Caxambu e Cambuquira.

Nesse sentido, é esforço da Codemge, em sua atuação nas fontes, parques e municípios das áreas de sua abrangência, promover o aumento da qualidade de vida da população local, bem como dos turistas que visitam os parques onde as fontes estão localizadas. No total, trata-se de 10 estabelecimentos hidroterápicos, distribuídos nas cidades de Tiradentes, Caxambu, Lambari, Cambuquira, Conceição do Rio Verde, Caldas, Poços de Caldas e Araxá.

Entre as diversas ações tomadas em 2019, está, em primeiro lugar, o estabelecimento do programa de controle e qualidade das fontes. Tal iniciativa abrange o monitoramento sistemático das águas minerais nos aspectos qualitativos, com execução de análises microbiológicas e físico-químicas semanais, e quantitativos, pelo acompanhamento mensal das vazões das fontes. São essas informações que garantem o fornecimento de água mineral dentro dos parâmetros de potabilidade, bem como permitem planejar e delinear condutas imprescindíveis para a longevidade das captações.

Uma segunda linha de ação consistiu na contratação de consultoria especializada em hidrogeologia. Por meio desse serviço, foram elaboradas uma série de peças técnicas, que oferecem perspectivas dos mais diversos pontos de vista, como geológico, hidrogeológico, civil e à luz do direito minerário. Esses estudos, ao propiciar a avaliação dos dados já existentes em conjunto com novos trabalhos de campo, também colaboram para o planejamento das atividades no âmbito das águas minerais.

Essas duas linhas de ação culminam no terceiro segmento de atuação nas estâncias. Trata-se das atividades necessárias para o reestabelecimento das condições ideais das fontes e captações, por meio da elaboração e execução de projetos de recaptação. A Codemge investiu, por exemplo, na obra de recaptação da Fonte Magnésiana, no Parque das Águas de Contendas, em Conceição do Rio Verde/MG. A obra impactou positivamente na vazão e qualidade da água mineral que emana naquela fonte.

## **TURISMO, HOTELARIA E CULTURA**

O clima ameno, as belas paisagens, as várias opções de passeios, a famosa culinária e a tradicional hospitalidade do povo mineiro compõem um conjunto de atrativos que fazem das cidades mineiras um destino inesquecível.

A Codemge é responsável pela manutenção e administração de diversos ativos de Minas Gerais, muitos com viés turístico e de patrimônio, que carregam parte significativa da memória do Estado. São prédios, parques, balneários, centros de convenção que se destacam não apenas pela sua beleza arquitetônica, mas pelo valor cultural, histórico, social e afetivo a elas agregados.

Com o objetivo de preservar, valorizar e transformar esses bens, reconhecendo as comunidades em que estão inseridos, a Codemge tem orientado suas iniciativas ligadas ao turismo.

## GESTÃO DE ATIVOS

Para valorizar o patrimônio de Minas Gerais e preservar sua memória, como proprietária de diversos ativos do estado, a Codemge tem orientado suas ações conforme as potencialidades e necessidades de cada espaço. Por meio deles, o estímulo ao turismo contribui para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde estão localizados. Nos ativos tombados, as intervenções seguem todas as orientações do Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha):

- **Providenciando obras de reforma, manutenção ou melhoria dos ativos:** para preservação, restauração, conservação e melhor aproveitamento das edificações.
- **Buscando parceiros privados para arrendamento de ativos, concessão onerosa ou sociedade em conta de participação para exploração de negócio:** com o objetivo de desonerar a administração dos gastos constantes em manutenção e incentivar a indústria do turismo. A partir do contrato de arrendamento, a Codemge passa a receber *contrapartidas – royalties, receitas, entre outras* - sobre a exploração dos empreendimentos envolvidos.
- **Realizando a gestão direta dos empreendimentos:** incluindo manutenção constante dos espaços, serviços de limpeza, jardinagem, vigilância, entre outros que se fizerem necessários.

Saiba mais sobre esse patrimônio:

## **PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU**

O Parque das Águas Dr. Lisandro Carneiro Guimarães, popularmente denominado Parque das Águas de Caxambu, é conhecido por suas águas minerais terapêuticas e por seu conjunto arquitetônico e paisagístico. Foi tombado pelo Iepha em 1998 e teve seu conjunto tombado pela Prefeitura Municipal em 2002. Conta com área de 210 mil metros quadrados, contendo gêiser, coreto, esculturas e diversos outros elementos paisagísticos e mobiliários, além de 10 fontanários de águas minerais, cada uma delas com propriedades diferentes. Destacam-se as fontes de água mineral, com suas propriedades medicinais e seus pavilhões que as tornam únicas. São elas: Dona Leopoldina; Conde D’eu e Princesa Isabel; Duque de Saxe; Beleza; Dom Pedro; Viotti; Venâncio; Mayrink; e Ernestina Guedes.

O parque integra o cenário urbano do município e está imbricado à história de Caxambu, assim como ao turismo da região. Os prédios do balneário, do engarrafamento de águas, dos fontanários e do coreto configuram um acervo arquitetônico, abarcando tipologias como ecletismo, *art nouveau*, *art deco*, neoclássico e moderno. O parque também conta com mobiliário valioso, a exemplo das obras do Chico Cascateiro, das peças que decoram o balneário e da estátua Ninfa do Lago. Há também jardins, um lago ornamental e outro lago, de maiores dimensões.

O empreendimento oferece atrações para todos os gostos e idades, com suas trilhas, quadras de tênis e vôlei, ringue de patinação, *playground* e teleférico.

A Codemge assumiu a gestão do Parque em outubro de 2017 e, desde então, vem fazendo melhorias no local, como limpeza, manutenção e reformas em geral.

Em 2019, a Companhia investiu R\$ 1,5 milhão na recuperação de passeios, calçadas, muros, gradis, quadra de tênis e vôlei, piscina, jardins, além da reforma do gerador de vapor e fornecimento de gás

liquefeito de petróleo (GLP), visando a reabertura do Balneário Hidroterápico do Parque das Águas - que estava fechado para realização de obras de reforma. A Codemge também realizou a reforma do extravasor da Fonte Mayrink e do gêiser. Entre os investimentos destinados ao Parque, também está o valor de R\$ 2,1 milhões orçado para gastos com manutenção e limpeza, incluindo a compra de materiais e equipamentos de corte e poda, além da contratação de empresa especializada para manutenção e operação do Balneário. Esse valor é referente aos custos de 2019 e parte dos custos para 2020.

A receita gerada no Parque, de janeiro a dezembro de 2019, foi de R\$ 433 mil. Com a reabertura do Balneário, em 2020, o espaço passa a oferecer serviços variados, como banhos termais, duchas, massagens, tratamentos faciais e terapias holísticas, entre outros.

### **BALNEÁRIO DE POCINHOS DO RIO VERDE**

Localizado em um distrito de Caldas, no sul de Minas Gerais, o Balneário é um espaço de descanso, lazer e saúde. A Codemge, em parceria com o Município de Caldas, assumiu a gestão do Balneário em 2018, oferecendo serviços de banhos, sauna, ducha e massagens para o atendimento de turistas e população local. Após realizar uma série de obras de revitalização, finalizadas em 2017, e depois de administrar o ativo até julho de 2019, a Codemge doou o Balneário ao Município de Caldas, que assumiu a gestão desde então. Em 2019, foram investidos no Balneário R\$ 413 mil. A receita gerada foi de R\$ 40 mil.

### **THERMAS ANTÔNIO CARLOS**

Poços de Caldas é uma das mais tradicionais e importantes cidades mineiras. O poder de suas águas termais é conhecido desde o século XVIII, quando já eram procuradas para os mais diversos tipos de tratamento. As Thermas Antônio Carlos fazem parte do cenário da cidade e da história do termalismo brasileiro, como o primeiro estabelecimento termal do país, inaugurado em 1931. A Companhia assumiu a gestão das Thermas em Poços de Caldas no início de 2018.

A Codemge tem ampliado a oferta de serviços das Thermas, tornando o espaço, além de um balneário, um *spa* termal, com tratamentos de saúde, beleza e bem-estar, com o diferencial das águas termais. Para isso, foi feito um grande trabalho de manutenção e reforma dos equipamentos hidroterápicos, como banheiras, *ofurôs*, duchas e saunas. Em dezembro de 2018, todos os equipamentos estavam disponíveis para os usuários. Atualmente, as Thermas oferecem mais de 30 serviços e atrativos à população e aos turistas, como banhos termais, limpeza de pele, massagens, drenagem linfática, bambuterapia, *liposhock* (sessão de redução de medidas), massagem com pedras quentes, manicure, pedicure, depilação e *design* de sobrancelhas, a custos praticados no mercado.

Em 2019, as Thermas tiveram um aumento de 15% na receita (R\$ 1,4 milhão), em comparação a 2018. Nesse período, foram comercializados cerca de 50 mil bilhetes de serviços. Outras duas novidades do ativo em 2019 foram a revitalização e reabertura do salão de beleza, barbearia e casa de chá e café, que gerou uma receita de R\$ 168 mil, além da nomeação de um coordenador, que tem como função principal a promoção e comercialização das Thermas. Investimento da Codemge: R\$ 4,5 milhões.

### **MUSEU DAS ÁGUAS DE LAMBARÍ**

Lambari, no sul de Minas Gerais, faz parte do Circuito das Águas. O município foi condecorado Estância Mineral em 1970 e atrai turistas devido às suas nascentes de águas medicinais e terapêuticas. O famoso Cassino de Lambari, cuja construção data de 1910, foi edificado à beira do Lago Guanabara,

no centro da cidade, e está sendo transformado em Museu das Águas pela Codemge. Além de dar destaque ao recurso da água, tão importante para a região, o projeto está promovendo a recuperação desse espaço que é uma referência sociocultural para a comunidade de Lambari. O Museu será também um novo local cultural para Minas Gerais, aumentando a oferta de atrações para os turistas e moradores de toda a região.

O ambiente contará com instalações audiovisuais, sinalização e conteúdo produzido para contar a história da água, como ela está presente na cidade de Lambari e qual é sua importância para a região e a vida no planeta. Em 2019, foi investido R\$ 1,3 milhão na manutenção e limpeza do cassino, além da finalização da aquisição de mobiliário, equipamentos e sinalização para o Museu. Atualmente a Codemge está em busca de um parceiro privado para realizar a gestão do ativo.

## **CENTRO DE CULTURA ITAMAR FRANCO**

O Centro de Cultura Presidente Itamar Franco, em Belo Horizonte, foi projetado para abrigar a Sala Minas Gerais, uma das mais modernas salas de concertos sinfônicos do mundo, além da TV Rede Minas, da Rádio Inconfidência e da Mineiraria — Casa da Gastronomia. Ocupando uma área de 41.258 m<sup>2</sup>, o Centro de Cultura está localizado a um quarteirão do cruzamento das avenidas Amazonas e Contorno, vias principais de acesso da capital. A obra, custeada pela Codemig, contribui para inserir Minas no roteiro internacional dos grandes concertos de música erudita e constitui também espaço da Companhia para a comunicação e a economia criativa mineiras (*vide seção Indústria Criativa > Música*). Em 2019, a Codemge investiu R\$ 8,5 milhões na manutenção do complexo. A receita gerada foi de R\$ 942 mil.

**Em arrendamento a parceiros privados**, encontram-se os seguintes empreendimentos da Codemge:

**GRANDE HOTEL TAUÁ DE ARAXÁ:** parceiro Tauá Participações Ltda. Receita em 2019: R\$ 1,3 milhão.

**HOTEL DA PREVIDÊNCIA:** em Araxá, para o parceiro Hotel Nacional Inn Ribeirão Preto Ltda. Receita em 2019: R\$ 178 mil.

**BALNEÁRIO GABRIEL PASSOS:** em Tiradentes, para o parceiro Cantina do Ítalo. Receita em 2019: R\$ 42 mil.

**PALACE HOTEL POÇOS DE CALDAS:** parceiro Consórcio Carlton Village. Receita em 2019: R\$ 1 milhão.

**Sob concessão onerosa**, encontra-se a **CASA DA GASTRONOMIA (MINEIRARIA)**, com o parceiro privado Consórcio Nutribom Empreendimentos Imobiliários Ltda. - Nó de Rosa Produções EIRELI-EPP. Sediada em um edifício histórico, localizado em Belo Horizonte, o espaço busca ser uma vitrine do segmento mineiro da gastronomia, com a divulgação de culinárias, técnicas e produtos.

## **EXPOMINAS E MINASCENTRO**

Os centros de feiras e eventos Expominas e Minascentro são equipamentos de indução do turismo de negócios. Os Expominas são localizados nos municípios de Araxá, Belo Horizonte e Juiz de Fora.

O **Expominas Belo Horizonte** é gerido por parceiro privado (Nutribom Empreendimentos Imobiliários Ltda.), selecionado por meio de licitação, em concessão onerosa, com duração prevista de dez anos. Com o arrendamento do ativo, a Codemge obteve de receita em 2019 o valor de R\$ 3,6 milhões.

O **Expominas Araxá** está sob administração direta da Codemge. Em 2019, obteve como receita R\$ 155 mil. O investimento realizado no local foi de R\$ 944 mil.

O **Expominas Juiz de Fora**, também gerido pela Companhia, recebeu investimentos em 2019 de R\$ 1,7 milhão e teve receita de R\$ 324 mil.

Importante centro de convenção do Estado e patrimônio tombado, o **Minascentro** vinha passando por obras de reforma e modernização desde julho de 2018. O objetivo dos trabalhos era garantir segurança, conforto e bem-estar aos usuários e assegurar a manutenção estrutural e preservação do edifício. As obras foram finalizadas em 2019, com investimento de R\$ 17,5 milhões nesse ano.

Entre as principais melhorias, estão a substituição de todas as instalações elétricas e hidrossanitárias; melhoria do sistema de drenagem; instalação do sistema de detecção de incêndio; modernização do sistema de proteção e combate a incêndio; substituição, ampliação e modernização do sistema de climatização; restauro de rebocos e pinturas; restauração de esquadrias de madeira; adequação das instalações sanitárias à NBR 9050 (Acessibilidade); substituição da iluminação por sistema LED, entre outras.

A concessão onerosa do Minascentro à iniciativa privada foi a modelagem encontrada pela Codemge para trazer um profissional especialista do mercado de eventos para a realização da gestão do espaço, com o fim das obras. A Companhia visa, com a concessão, garantir a conservação do patrimônio e a segurança do imóvel aos usuários; o aumento e a diversificação de sua receita; o repasse dos custos de manutenção do imóvel ao privado; e incremento na promoção de eventos, gerando negócios, empregos, receitas e desenvolvimento para a economia mineira. A Codemge receberá pela concessão do Minascentro R\$ 61 milhões em 15 anos de contrato.

## VOE MINAS GERAIS

O Voe Minas Gerais, Projeto de Integração Regional Modal Aéreo, foi uma iniciativa do Governo do Estado, por meio da Codemge e da Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas (Setop, atual Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais – Seinfra), para desenvolver o turismo e fomentar os negócios locais por meio da aviação regional. Lançado em 2016, o projeto oferecia viagens em aviões de pequeno porte, modelo Cessna Grand Caravan 208 B, para o transporte de até nove passageiros, facilitando o deslocamento de moradores do interior a Belo Horizonte.

À luz da realidade de crise financeira do Estado, em 30 de junho de 2019, o Voe Minas Gerais precisou ser descontinuado, após uma avaliação dos projetos em andamento, buscando o adequado atendimento ao povo mineiro. O valor de subsídio demandado pela iniciativa para sua operação – de 2016 a 2019, totalizou a verba de R\$ 18 milhões.

Embora o Voe Minas Gerais tenha sido encerrado, o município de Teófilo Otoni chegou a permanecer recebendo voos por meio de operador privado, sem interrupção do serviço. Houve também tratativas com empresários e entidades da região de Caratinga e Manhuaçu para aplicação desse modelo nos municípios.

## **INDÚSTRIA CRIATIVA**

A economia criativa, ou seja, atividades que aplicam a criatividade como insumo primário, apresenta potencial como ferramenta de desenvolvimento. Afinal, ao mesmo tempo em que geram valor econômico, os segmentos da economia criativa são negócios que promovem a diversidade cultural e o desenvolvimento humano de forma abrangente, das artes à ciência e à tecnologia.

A indústria criativa conta com uma cadeia produtiva que engloba os ciclos de criação, produção, distribuição e consumo de bens e serviços. A economia criativa cresce acima do PIB brasileiro e também acima da média mundial nos segmentos de mídia e entretenimento, o que aponta uma tendência de grande potencial no setor para geração de novos produtos, conteúdos e soluções de elevada qualidade.

*A economia criativa gera R\$ 788 milhões de renda mensal em Minas*

Segundo dados do Radar – Economia Criativa em Minas Gerais, elaborado pelo Observatório P7 Criativo e divulgado em outubro de 2018, esse setor emprega mais de 4,6 milhões de pessoas no Brasil e, só em Minas, é responsável por 450 mil empregos formais, o que corresponde a 9,89% do total de empregos do estado. Em relação à massa salarial, gera cerca de R\$ 788 milhões de renda mensal do trabalho em Minas Gerais, destacando-se os grupos “Cultura” (43,19%), “Criações Funcionais” (24,8%) e “Tecnologia e Inovação” (24,7%). A economia criativa brasileira é fragmentada, sendo composta por mais de meio milhão de empresas, em sua imensa maioria, de micro e pequeno porte (98%).

Além do potencial do mercado doméstico no país, a Codemge vislumbrou a vocação mineira no segmento, sua relevância social, cultural e econômica e como poderia ser mais uma ferramenta de indução à diversificação da economia de Minas. Considerando a riqueza cultural mineira, além da grande capacidade do ramo de absorção de profissionais, a economia criativa no estado é motor de crescimento e vetor de geração de emprego e renda.

Em 2019, a Codemge deu continuidade a ações de estímulo ao segmento. As ações se concentraram nas áreas de audiovisual, gastronomia, moda e música.

## AUDIOVISUAL

A cadeia produtiva do audiovisual também recebeu investimentos da Codemge, com destaque para a realização da Minas Gerais Audiovisual Expo (MAX). Consolidada como um dos mais importantes eventos do setor no país, a quarta edição da MAX ocorreu nos dias 28 e 29 de novembro, com foco em promover negócios e debater tendências e políticas de incentivo ao setor. A Codemge destinou R\$ 360 mil reais ao evento, realizado em conjunto com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae Minas) e com o Serviço Social da Indústria (Sesi-MG).

Com diversidade de atividades, a MAX reuniu criativos, investidores e formadores de opinião do setor para estabelecer negócios, debater políticas e apontar rumos para a produção brasileira. O evento contou com um espaço de *games*, capitaneado pelos empresários e empreendedores da Associação Mineira de Jogos – *Gaming* e pelos serviços de alimentação do Projeto Mãos do Morro, do Sebrae em Belo Horizonte, que apoia empreendedores da comunidade do Papagaio.

*MAX: grandes players em busca de boas ideias para atender à demanda por conteúdos*

Grandes *players* nacionais e internacionais participaram do evento, em busca das boas ideias de profissionais brasileiros para atender à demanda global por conteúdos de ficção, documentários, séries e animações, em diversos formatos e para todas as janelas de exibição. Amazon, AXN, Arte 1, Canal Futura, Curta!, Elocompany, Looke, Giros, Europa Filmes, Glaz, Globo Filmes, Globo Minas, Gloop/Gloobinho, Investimage, Mais Globosat/GNT/VIVA, Nat Geo, Netflix, Nickelodeon e Vitrine Filmes são alguns dos *players* que estiveram presentes.

Chegou a 476 o número de inscrições para apresentação de projetos nas rodadas de negócios. Esse número, 10,96% superior ao registrado na edição passada, reúne obras audiovisuais em três categorias: 200 propostas de documentários, 188 de ficção e 88 de animação. As propostas vieram de 13 estados brasileiros, sendo que Minas liderou o *ranking* com 291 projetos, seguido pelos estados de São Paulo (66), Rio de Janeiro (48), Bahia (19) e Rio Grande do Sul (12). Distrito Federal, Maranhão e Paraná foram representados por oito projetos cada, Santa Catarina com seis inscrições, Espírito Santo e Pará com quatro propostas por estado, e Piauí e Sergipe com um cada. No total, a MAX 2019 contou com um público de mais de mil pessoas ao longo dos dois dias. Os 462 agendamentos nas rodadas geraram expectativas de negócios na ordem de R\$ 485 milhões.

Além das oportunidades comerciais e de relacionamento, a MAX 2019 ofereceu palestras e debates que buscam apontar caminhos para o desenvolvimento da área. Em painéis de análise do cenário atual e construção de uma visão de futuro, importantes representantes do audiovisual trataram dos desafios para a sustentabilidade do setor, com a proposição de novos modelos de negócio e novas formas de financiamento. Também foi oferecida uma programação cultural, mantendo a aposta na importância da indústria criativa como ferramenta de inserção cultural e democratização da cultura. As ações culturais da MAX 2019, que abarcaram concerto da Orquestra de Câmara Sesiminas, a exposição Imagem, Memória, Técnica Audiovisual e Mostra de Cinema para estudantes da rede pública, alcançaram mais de 1.500 pessoas.

A Codemge também estimula o audiovisual por meio de patrocínio a eventos de referência do setor. Em janeiro de 2019, foram destinados recursos à 22ª Mostra de Cinema de Tiradentes, maior evento dedicado ao cinema brasileiro contemporâneo em formação, reflexão, exibição e difusão realizado no país, com um público estimado em mais de 35 mil pessoas. A 13ª Mostra CineBH, realizada em setembro, também teve apoio da Companhia. O evento gera visibilidade para a capital mineira, posicionando-a como nexos na circulação de ideias, talentos e investimentos no mercado audiovisual brasileiro e internacional.

## GASTRONOMIA

Com vistas ao fortalecimento da gastronomia mineira e de toda a sua cadeia produtiva, do campo à mesa, do agronegócio à culinária, a Codemge correalizou e apoiou diversos eventos ao longo de 2019 (*vide também seção Agronegócio*).

Em parceria com o sistema Faemg e junto ao Sebrae Minas, a Seapa e a Café Editora, a Companhia realizou em novembro, em Belo Horizonte, a **Semana Internacional do Café (SIC)**. A feira tem como principal objetivo posicionar e consolidar Belo Horizonte como a capital mundial do café. Uma das novidades dessa edição, que mostra a gastronomia como parte da indústria criativa, foi a realização do Campeonato Brasileiro de Barismo, dentro da SIC. A ação contou com a participação de 100 competidores, dentre os melhores profissionais do setor. Os vencedores passaram a representar o Brasil nas categorias e eventos internacionais do ramo. As categorias abrangidas durante a Semana foram: Campeonato Brasileiro de Barista (expressos, bebidas à base de leite e drinques de café), Campeonato Brasileiro de *Brewers* (preparo de café) e Campeonato Brasileiro de *Cup Tasters* (prova de cafés).

Já para a **Megaleite**, maior feira da pecuária leiteira do país, foi destinada a verba de R\$ 1,6 milhão. Realizada de 19 a 22 de junho no Parque da Gameleira, em Belo Horizonte, a Megaleite reuniu

criadores e laticínios de todo o Brasil e do mundo para fazer negócios e compartilhar novidades e avanços tecnológicos do setor. A programação incluiu capacitações para produtores e profissionais, com palestras e cursos sobre produção de queijo, manejo e saúde animal, reprodução, nutrição e genética.

A Companhia apoiou ainda a realização do **Festival do Queijo Minas Artesanal**, da **33ª Superminas**, da **Feira de Agricultura Familiar**, da **Minas Láctea**, do **Mundial do Queijo de Araxá** e do **16º Concurso Estadual de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais**, totalizando investimentos de R\$ 800 mil em todos os níveis da cadeia produtiva da gastronomia.

Outra iniciativa relevante é o **Campo Experimental de Maria da Fé**, uma parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig). O projeto pretende estabelecer e fortalecer Minas Gerais como origem produtora de azeites de qualidade, bem como disseminar as melhores práticas para o cultivo de oliveiras. Com essa iniciativa, a expectativa da Codemge será conquistar empreendedores privados para assumirem essa oportunidade de geração de riquezas para Minas Gerais.

## MODA

A indústria mineira da moda – composta por mais de 10 mil fabricantes – responde por 23,5% do total de empresas e é a segunda maior empregadora do estado, com mais de 130 mil postos de trabalho. O número representa 18% do volume total de trabalhadores na indústria de transformação em Minas.

Dando prosseguimento às ações de estímulo desenvolvidas para a área, a Codemge apoia a realização do Minas Trend, maior salão de negócios de moda da América Latina. Por meio de convênio com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), organizadora da feira, a empresa destinou em 2019 mais de R\$ 1,3 milhão às duas edições do evento, realizadas em abril e outubro.

No Minas Trend, criadores, consumidores e indústria se encontram para conhecer não apenas as tendências, mas novos materiais, tecnologias e arranjos produtivos para os setores de vestuário, calçados, bolsas, joias e bijuterias. Em meio a desfiles e capacitações, marcas locais têm a oportunidade de exibir e comercializar seus produtos em um espaço de projeção e consolidação. Com duas edições anuais de lançamento e comercialização das coleções, o Minas Trend projeta Minas Gerais no mercado nacional e internacional da moda.

Durante a 25ª edição, realizada de 22 a 25 de outubro de 2019, mais de 20 mil pessoas passaram pelo Salão de Negócios. O volume de vendas de algumas marcas superou a casa dos 60% do estoque, durante o próprio evento, além de gerar expectativa de encomendas futuras. Somente entre os compradores internacionais, foram mais de R\$ 700 mil movimentados durante o evento e estimativa de negócios para os 12 meses seguintes que excede R\$ 1,8 milhão.

Na área da moda, a Codemge também destinou recursos à Felinju, feira de moda e lingerie realizada em Juruáia, no sul de Minas Gerais. Mais de 20 mil pessoas transitaram pela 22ª edição da feira, realizada em maio de 2019. Responsável por 15% das *lingeries* produzidas em todo o país, Juruáia é o terceiro maior polo produtor de roupas íntimas femininas do Brasil, de acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit). Graças ao desenvolvimento da indústria têxtil, o PIB do município é hoje o maior entre as cidades do sul de Minas, segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud – 2013).

## MÚSICA

A Codemge também fomenta a música como vertente criativa. A Companhia foi responsável pela construção e é a proprietária da **Sala Minas Gerais**. Parte do complexo Centro Cultural Presidente Itamar Franco, localizado em Belo Horizonte e que abriga ainda as sedes da Rede Minas de Televisão, da Rádio Inconfidência - emissoras públicas do Estado - e do casarão da Mineiraria, é um espaço com infraestrutura para apresentações musicais e acústica comparável às melhores salas de música do mundo, projetado com capacidade para 1,4 mil espectadores. Local de escuta sensível, preparado para receber apresentações de música clássica e contemporânea, proporciona oportunidade para intercâmbios musicais e experiências sonoras. Em 2019, a Codemge investiu R\$ 8,5 milhões na manutenção do complexo. A receita gerada foi de R\$ 942 mil.

*As bandas podem prestar serviços de ensino de música às suas comunidades, aumentar o corpo de artistas e de apresentações*

Outra atuação da empresa para incentivo à música no estado é o apoio ao **Bandas de Minas**. Uma iniciativa da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), o programa visa destinar recursos, por meio de editais, para a aquisição de novos instrumentos musicais destinados às bandas civis de música mineiras. A finalidade é contribuir com a manutenção e o aperfeiçoamento dos conjuntos musicais, valorizando um dos principais elementos da identidade cultural regional.

Minas Gerais, que possui aproximadamente 700 bandas de música espalhadas por suas regiões, é o estado com maior número de registro deste tipo de banda e celeiro de músicos dessa tradição.

Com esse suporte, algumas bandas – às vezes centenárias – conseguem prestar serviços de ensino de música às suas comunidades, aumentar o corpo de artistas e, conseqüentemente, de apresentações.

Na edição 2019 do **Bandas de Minas**, foram distribuídos 900 instrumentos a 74 corporações musicais mineiras, abrangendo 67 municípios. A Codemge desembolsou R\$ 1,5 milhão em investimentos ao projeto.

## P7 CRIATIVO

O P7 Criativo é o 1º *hub* de economia criativa e inovação do país e tem como objetivo o desenvolvimento da indústria criativa de Minas Gerais. Com a missão de promover negócios que têm a criatividade, a inovação e o conhecimento como ingredientes fundamentais, o P7 trabalha para criar uma comunidade ativa de empresas, empreendedores e profissionais das seguintes áreas: audiovisual, moda, *software* e tecnologia da informação, *design*, comunicação, arquitetura, *games*, música, pesquisa e desenvolvimento, arte, cultura e gastronomia. O P7 age como um facilitador e um conector, criando sinergias entre empresas, estimulando o surgimento de ideias e favorecendo as interações profissionais.

*Comunidade ativa de empresas, empreendedores e profissionais da economia criativa*

Esse *hub* terá uma localização central na capital mineira: no antigo “edifício Bemge”, na Praça Sete, hipercentro de Belo Horizonte. O imóvel leva a assinatura de Oscar Niemeyer e está sendo totalmente revitalizado pela Codemge para esse fim.

Enquanto as obras seguem em curso, o P7 foi provisoriamente instalado em outro endereço em BH. Essa primeira fase do *hub*, em 2019, apresenta os seguintes destaques: 34 empresas em atividade; 90% das estações de trabalho ocupadas; R\$ 48,6 milhões em investimentos realizados por terceiros;

95 eventos executados. Da parte da Codemge, uma quantia de mais de R\$ 1 milhão foi direcionada às operações da primeira fase.

Assim, o P7 já vem se mostrando um espaço de promoção da economia criativa, com estrutura de ponta para abrigar empresas e projetos. Um local para empreendedores, investidores, especialistas, marcas, empresas e outros atores ligados a atividades, produtos ou serviços desenvolvidos a partir do capital intelectual.

A Codemge está em busca de investidores privados para realizar a gestão do imóvel e o incentivo aos novos empreendedores.

## **DISTRITOS INDUSTRIAIS**

Desde o final do século XIX, Minas Gerais já enxergava a indústria como uma das principais forças de desenvolvimento econômico do Estado. A implantação de distritos industriais teve seu início na década de 1940, com a edição do Decreto-Lei nº 3.365/41 e, no âmbito do Estado de Minas Gerais, o Decreto nº 770/1941, que criou em Contagem a Cidade Industrial Juventino Dias. O local escolhido, a nove quilômetros do centro de Belo Horizonte, pretendia aproveitar o potencial da capital como fornecedora de mercado consumidor, mão de obra e matéria-prima. Desde então a indústria mineira cresceu e se especializou, assumindo a liderança do setor de bens intermediários e se fortalecendo nos segmentos cimenteiro, metalúrgico e siderúrgico.

No estado de Minas Gerais, foi adotada a política de se atrair empresas e indústrias mediante a concessão de incentivos fiscais e de terrenos a preços subsidiados. Nesse compasso, foi criada a Companhia de Distritos Industriais (CDI), em 1971, incorporada pela Codemig em 2004, culminando na criação de 53 Distritos Industriais no Estado, com implantação de aproximadamente 3 mil empreendimentos, criando milhares de empregos, gerando impostos e riquezas nas diversas comunidades.

*Indústria como uma das principais forças de desenvolvimento econômico do Estado*

Desde então, as práticas da Companhia consideraram a política de fomento e atração de empresas, geração de renda, empregos e arrecadação tributária.

A Codemge é responsável pela gestão de 53 Distritos Industriais, localizados em 44 municípios mineiros. Resultam desses loteamentos de distritos mais de 10 mil terrenos.

*A Codemge é responsável por 53 distritos industriais em 44 municípios, com mais de 10 mil terrenos resultantes*

A regularização dos terrenos que foram comercializados anteriormente a empresários, e que já cumpriram as obrigações contratuais com a Companhia, é uma das facetas do trabalho da empresa no segmento. Em 2019, a Codemge enviou minutas de escritura para 318 terrenos, lavrou 134 escrituras e enviou notificações a respeito, principalmente, de outorga de escritura e execução fiscal, para 932 terrenos. Essas ações tiveram por objetivo mitigar o risco de execução fiscal e possibilitar a transparência na real propriedade dos lotes.

Uma das maneiras de fomentar o desenvolvimento econômico no estado é a comercialização dos terrenos dos distritos industriais ainda em posse e de propriedade da Companhia. Em 2019, foram comercializados 52 terrenos, gerando uma receita de R\$ 7,2 milhões.

A Codemge também oferece apoio técnico aos municípios na análise e elaboração de projeto urbanístico de novos distritos. Em 2019, a Codemge auxiliou seis municípios em projetos dessa natureza.

Ainda em 2019, foi lavrada a assinatura do convênio de municipalização do Distrito Industrial de Contagem. Dessa forma, houve a transferência da gestão do distrito ao município, ficando a Codemge responsável por prestar o suporte técnico necessário.

## **AGRONEGÓCIO**

O agronegócio é um dos pilares da economia de Minas Gerais. Segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq-USP), o setor representou 36% do Produto Interno Bruto estadual em 2019, uma fatia que corresponde a 14% do PIB brasileiro do segmento, totalizando R\$ 199,22 bilhões.

Além do café, da soja e do leite, principais *commodities* do agronegócio mineiro, o setor também se destaca nacionalmente em áreas como produção de açúcar e criação de gado, tendo o maior *hub* de genética zebu do mundo. Ao aliar tradição e inovação, Minas Gerais se coloca como um dos estados polo do agronegócio brasileiro, ao mesmo tempo em que se desenvolve rumo ao horizonte do Agro 4.0, com aplicação de tecnologias digitais de ponta capazes de otimizar a produção agrícola, em todas as suas etapas (Indi, 2019). Os investimentos da Codemge no segmento se inserem neste contexto.

## **CAFÉ**

O café tem importância inegável para a economia do estado. Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Minas é o maior produtor do país, responsável por 50% da safra nacional, com produção estimada de cerca de 24,55 milhões de sacas beneficiadas em 2019 e com uma área cultivada de mais de um milhão de hectares. O estado é também o maior produtor de café arábica do Brasil, variedade mais consumida no país, com 24,2 milhões de sacas.

O estado permanece em primeiro lugar nacional em produção e exportação de café. De acordo com dados da Fundação João Pinheiro referentes ao comércio internacional em Minas Gerais, em 2018, das exportações mineiras, o café fica atrás apenas das vendas de minério de ferro e produtos siderúrgicos, com 13,4% de toda a receita com exportações realizadas no ano.

### ***A Semana Internacional do Café buscar posicionar Belo Horizonte como a capital mundial do café***

A Codemge, por meio de seus investimentos nessa cadeia, busca incentivar ações que aumentem a competitividade do produto e fortaleçam seu posicionamento nos mercados nacional e internacional.

Em cooperação técnica e financeira entre a Companhia e o sistema Faemg, foi promovida, em 2019, a sétima edição da **Semana Internacional do Café (SIC)**. Realizado no Expominas, de 20 a 22 de novembro, o evento tem incentivo da Codemge desde 2017 e busca posicionar e consolidar Belo Horizonte como a capital mundial do café, apoiando a cadeia e valorizando o café mineiro no mercado mundial. A realização da Semana favorece o posicionamento de Minas Gerais como origem produtora de cafés de qualidade, bem como o estímulo à geração de negócios, à promoção do turismo, à capacitação e à disseminação de conhecimentos referentes a temas relevantes para o cultivo, o beneficiamento e a comercialização sustentáveis do produto.

A Semana contou ainda como apoiadores o Sebrae Minas, a Café Editora e o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).

A SIC teve a participação de produtores, classificadores, torrefadores, exportadores, compradores nacionais e internacionais, baristas, fornecedores de insumos, máquinas e equipamentos, certificadores, varejistas, técnicos agrícolas, engenheiros agrônomos, pesquisadores e apreciadores do café, além de cooperativas, instituições de ensino e entidades de classe. A programação incluiu encontros, seminários, *workshops*, concursos e sessões de *cupping* (prova de cafés), divididos em três eixos temáticos: Mercado & Consumo, Conhecimento & Inovação, Negócios & Empreendedorismo.

A Codemge aportou na realização do evento R\$ 800 mil. Durante os três dias de execução, a Semana reuniu 20 mil visitantes e movimentou R\$ 50 milhões em negócios, valor recorde.

### **Números da Semana Internacional do Café 2019**

20 mil visitantes | R\$ 800 mil investidos pela Codemge | R\$ 50 milhões em negócios iniciados | 80 mil cafés degustados | 214 empresas expositoras | 21 compradores internacionais, provenientes de 27 países | 240 horas de palestras e *workshops* | 37 eventos simultâneos | 1.100 produtores vindos em caravanas de todas as regiões de Minas | 100 competidores nos campeonatos brasileiros de barista | Participação de todos os estados brasileiros

### **OLIVICULTURA**

Convênio iniciado em 2018 e finalizado em outubro de 2019 entre a Codemge e a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) para viabilizar a adaptação do sistema de produção de mudas de oliveira do viveiro da instituição, Campo Experimental de Maria da Fé, na região sul do Estado, para o sistema protegido. O projeto foca no fortalecimento de Minas Gerais como origem produtora de azeites de qualidade, além da capacitação e da disseminação de conhecimentos relativos às melhores práticas no cultivo das oliveiras.

O objetivo da ação foi assegurar a qualidade fitossanitária e atender os produtores e interessados da região. O investimento da Companhia foi de R\$ 149,5 mil.

### **DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURA**

A Codemge presta apoio técnico a órgãos como a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) e o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha), entre outros, como ferramenta para o desenvolvimento das economias regionais em Minas Gerais.

Trata-se de obras e ações realizadas diretamente ou por meio de convênios — com municípios, órgãos estaduais e iniciativa privada, em apoio às políticas públicas do Governo estadual, com o objetivo de gerar emprego, renda e melhoria da qualidade de vida dos mineiros.

### **OBRAS E PROJETOS DIVERSOS**

Seguem as principais obras e projetos que avançaram ou foram concluídos em 2019:

**OBRAS DE REFORMA E REVITALIZAÇÃO DO MINASCENTRO:** reforma e modernização do Minascentro, em Belo Horizonte/MG, para preservar o patrimônio, estimular o turismo e potencializar

o desenvolvimento econômico mineiro. Início em junho de 2018 e término em dezembro de 2019. Investimento de R\$ 17,5 milhões (em 2019) – Investimento total de R\$ 28,9 milhões.

**CONSTRUÇÃO DO LABFABITR - 1ª ETAPA:** implantação do laboratório-fábrica para o desenvolvimento de tecnologia e produção de ímãs de terras-raras, em Lagoa Santa/MG, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Início em dezembro de 2017 e término em maio de 2019. Investimento de R\$ 13,6 milhões (em 2019) – Investimento total da fase 1: R\$ 26,15 milhões.

**OBRAS DE REFORMA E REVITALIZAÇÃO DO EDIFÍCIO DO ANTIGO BEMGE:** requalificação e modernização do prédio do antigo Bemge, na Praça 7, no Centro de Belo Horizonte, para abrigar o projeto P7 Criativo. Início em fevereiro de 2018 e término previsto para 2020. Investimento de R\$ 29,3 milhões (em 2019) – Investimento total de R\$ 48,49 milhões (Codemge) e R\$ 5,16 milhões (financiamento do BNDES).

**REFORMA DE PASSEIOS INTERNOS E, MUROS E GRADIS DO PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU:** reforma das calçadas internas, passeios, muros e gradis do Parque das Águas, proporcionando mais conforto e segurança aos usuários, bem como preservando o patrimônio da Codemge. Início em janeiro de 2019 e término em julho de 2019. Investimento de R\$ 1,4 milhão.

**REFORMA DA CALDEIRA DO BALNEÁRIO DO PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU:** recuperação da caldeira, com vistas à reabertura do Balneário. Início em janeiro de 2019 e término em maio de 2019. Investimento de R\$ 73,6 mil.

**PROJETOS DE ENGENHARIA DO ESTACIONAMENTO E ÁREA DE LAZER NO BARREIRO, EM ARAXÁ:** projetos de engenharia para implantação de estacionamento e área de lazer, criando melhores condições de acesso, conforto e segurança para os frequentadores da Vila do Artesanato, do Lago Norte e adjacências, na região do Barreiro, em Araxá/MG. Início em junho de 2019 e término em dezembro de 2019. Investimento de R\$ 243,9 mil.

**REVITALIZAÇÃO DO ENTORNO DO LAGO NORTE, NO BARREIRO, EM ARAXÁ:** reforma de calçadas, passeios, bancos, iluminação, banheiros, ponte, mirante e guarda-corpos do Lago Norte, proporcionando mais conforto e segurança aos usuários do local, bem como a preservação do patrimônio da Codemge. Início em setembro de 2019 e término em 2020. Investimento de R\$ 800 mil.

**CONSTRUÇÃO DE 12 SALAS DE AULA E LABORATÓRIO NO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS (IFNMG) – CAMPUS ARAÇUAÍ:** construção de salas de aula e laboratório, possibilitando a criação de curso técnico de mineração para atender demanda da região. Início em novembro de 2018 e término em outubro de 2019. Investimento de R\$ 2,7 milhões.

**CERCAMENTO DO DISTRITO INDUSTRIAL II DE MONTES CLAROS:** cercamento da área da Codemge, preservando seu patrimônio. Início em outubro de 2018 e término em janeiro de 2019. Investimento de R\$ 17,5 mil.

**EXECUÇÃO DE DRENAGEM PLUVIAL E RECUPERAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE:** melhorias do DI e atendimento a processo do Ministério Público de Minas Gerais. Início em julho de 2019 e término previsto para 2020. Investimento de R\$ 1,7 milhão.

**OBRAS COMPLEMENTARES PARA OBTENÇÃO DO AUTO DE VISTORIA DOS BOMBEIROS DO CASSINO DE LAMBARI:** Início em agosto de 2019 e término em novembro de 2019. Investimento de R\$ 180,9 mil.

**OBRA DE CERCAMENTO DAS ESPLANADAS DO CASSINO DE LAMBARI:** cercamento da quadra do Cassino e da quadra em frente, buscando preservar a edificação e seu entorno e evitando ocupação indevida. Início em abril de 2019 e término em julho de 2019. Investimento de R\$ 366,9 mil.

**OBRAS DE RECUPERAÇÃO DO TALUDE DO EXPOMINAS SÃO JOÃO DEL-REI:** recuperação da encosta de talude que ameaçava edificações vizinhas ao Expominas SJDR. Início em fevereiro de 2019 e término em junho de 2019. Investimento de R\$ 495,1 mil.

**ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA CODEMGE (ATC):** reforma de readequação do espaço de convivência do 1º andar da sede da Codemge, à Rua Manaus, em Belo Horizonte. Início em outubro de 2018 e término em janeiro de 2019. Investimento de R\$ 118,3 mil.

**REFORMA DA SEDE CAMPESTRE DA ATC:** reforma e melhorias da sede campestre da Associação de Trabalhadores da Codemge, proporcionando mais conforto aos funcionários. Início em janeiro de 2019 e término em setembro de 2019. Investimento de R\$ 849,3 mil.

### PALÁCIO DAS MANGABEIRAS

Em iniciativa inédita, o Governo do Estado e a Codemge abriram as portas do histórico Palácio das Mangabeiras ao público em 2019, com a 25ª edição da CASACOR Minas Gerais. Maior mostra de arquitetura, *design* de interiores e paisagismo das Américas, a ação foi realizada de 3 de setembro a 13 de outubro, no espaço tradicionalmente utilizado como residência oficial de governadores mineiros, em Belo Horizonte.

A Companhia assumiu a gestão do Palácio das Mangabeiras em junho de 2019, com o objetivo de alcançar mais eficiência na administração do espaço e melhor aproveitamento do imóvel. A Codemge tem, entre seus nichos de atuação, o fomento à indústria criativa e ao turismo, incluindo em seu objeto social e *expertise* a administração de empreendimentos e gestão patrimonial de bens imóveis sob sua responsabilidade.

Após manifestação de interesse dos organizadores da CASACOR no uso do Palácio, a Codemge deu sequência às tratativas para oficializar a parceria. O convênio de cooperação celebrado destaca a importância da manutenção e preservação do Palácio das Mangabeiras, que tem projeto inicial de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer, com jardins planejados pelo paisagista Roberto Burle Marx. Além do evento, a proposta incluiu que a CASACOR promovesse benfeitorias, obras de infraestrutura, restauro, recuperação, manutenção e vigilância do espaço a ser ocupado por ela durante o período médio de seis meses ao ano, por quatro anos.

Cabe à Codemge realizar a gestão, a operação e a exploração do imóvel, incluindo manutenção e vigilância da área. A administração do Palácio pela Codemge é temporária, até que sejam concluídos estudos para destinação definitiva a ser dada ao local.

### GEOPROCESSAMENTO E PATRIMÔNIO

A Codemge administra os ativos de Minas Gerais, visando à promoção de desenvolvimento no estado. Nessa tarefa, recorre às aplicações de geoprocessamento para a organização espacial das informações, como subsídio à produção de peças técnicas e jurídicas, à gestão fundiária e patrimonial, a cadastros diversos e à tomada de decisões. Geoprocessamento é o conjunto de procedimentos, técnicas, métodos e metodologias voltados para aquisição, armazenamento, modelagem, manipulação, análise e exibição de dados do mundo real, inter-relacionados com base no que lhes é comum: a localização geográfica.

**GEOCODEMGE:** o Portal GeoCODEMGE é um produto desenvolvido pela Companhia que permite a visualização de informações espaciais do estado de Minas Gerais. Este WebGIS - sistema de informação geográfica *online* - possibilita que o usuário acesse informações geográficas da Companhia e de suas atividades. A plataforma foi lançada em 2019 e está disponível ao público geral, com [link](#) de acesso no [site](#) institucional da Codemge. O projeto foi realizado em parceria com a Prodemge, que fornece o suporte de infraestrutura.

A plataforma reúne e disponibiliza toda a informação geoespacial produzida na Codemge, bem como conteúdos afins ao negócio gerados por outras instituições. No portal, é possível visualizar e consultar geodados dos imóveis da Companhia, dos Distritos Industriais, da geologia de Minas Gerais, do Projeto Plantando o Futuro, além de informações referentes a limites político-administrativos, hidrografia, direito minerário, infraestrutura, energia, conservação e outros.

Existe uma quantidade considerável de informações produzidas pela Codemig e pela Codemge, ao longo de sua história, acerca de ativos do estado de Minas Gerais. O Portal GeoCODEMGE, ao reunir e organizar essa gama de conhecimentos, oferece uma solução prática e simples para pesquisas e consultas. Esse tipo de plataforma tem se tornado uma tendência mundial para democratizar o acesso a informações públicas de interesse, melhorar a interface com os usuários e economizar tempo de quem pesquisa, com confiabilidade.

**LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS:** realização de diversos levantamentos topográficos de precisão ao longo de 2019, com auxílio de GPS RTK, em terrenos de interesse da Codemge.

**ATUALIZAÇÃO DE LICENÇAS ARGIS/AUTOCAD:** atualização do parque de licenças de *softwares* de geoprocessamento e engenharia utilizados pela Codemge.

### DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

A Codemge desenvolve atividades como a mitigação de passivos ambientais e o atendimento de condicionantes, assim como o investimento em processos logísticos menos poluentes e recuperação de áreas. Seguem ações recentes relativas ao tema:

**PROJETO PLANTANDO O FUTURO:** iniciativa do Governo de Minas Gerais, por meio da Codemge, que objetivou plantar árvores nativas no estado e recuperou milhares de áreas degradadas com o auxílio de parceiros conveniados. O projeto priorizou áreas degradadas, nascentes de rios e seus afluentes e matas ciliares, bem como a arborização urbana. Durante o ano de 2019, foi realizado o fechamento de prestações de contas dos convênios dos parceiros Epamig, Grupo Dispersores, Grupo GPA e CFFV, que plantaram mais de três milhões de mudas em diversos municípios mineiros. Também tem sido feito o acompanhamento da prestação de contas do convênio CFFV-Cemig, que tem por objeto o plantio de 250 mil mudas, e da execução de contrato da Siriema Ltda, que está recuperando cerca de 48 nascentes na bacia do ribeirão Serra Azul, onde é captada a água que abastece grande parte da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Além disso, várias outras ações promovidas pelo Projeto foram bem-sucedidas, com o enriquecimento florístico de diversas áreas no sul e sudoeste de Minas, Triângulo, Serra do Espinhaço e Leste mineiro, por exemplo, tanto com o plantio de espécies nativas como com o incentivo à criação de cultivos agroflorestais. A mobilização alcançou tanto famílias dedicadas à agricultura familiar quanto organizações da sociedade civil dedicadas à recuperação de áreas degradadas. O Plantando o Futuro contribuiu para o plantio de mudas ao longo de importantes bacias hidrográficas e ampliou a conscientização quanto à importância da preservação do meio ambiente e da participação de todos para tanto.

**LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE ARCOS:** regularização da Unidade Industrial de Arcos, do ponto de vista ambiental, para retomada da operação no local. A Codemge permanece atuando no acompanhamento dos estudos ambientais necessários à obtenção da licença, bem como no diligenciamento junto ao órgão ambiental. O aporte para esse serviço é de R\$ 1,1 milhão.

**LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MONTES CLAROS II:** dando sequência ao licenciamento ambiental do Distrito, foi contratado um Estudo de Gestão do Patrimônio Arqueológico, cujos trabalhos serão desenvolvidos ao longo de 2020. O Estudo visa à obtenção da anuência final do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O investimento para esse serviço é de R\$ 643 mil.

**LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO EXPOMINAS BELO HORIZONTE:** a Codemge vem acompanhando as condicionantes do licenciamento ambiental do empreendimento. Entre elas, ressalta-se aquela que se refere à adequação das questões viárias no entorno do empreendimento. Projetos viários encontram-se concluídos e a previsão de aprovação pelo órgão licenciador é para 2020. A implantação das obras de adequação viária é da ordem de R\$ 2 milhões.

**ANÁLISE DE VIABILIDADE AMBIENTAL DE ÁREAS EM ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DO LABFAB BATERIAS DE LÍTIO:** suporte ao projeto, analisando os atributos ambientais das áreas selecionadas e as restrições locais, visando o licenciamento ambiental do empreendimento.

**PALÁCIO DAS MANGABEIRAS - PERFURAÇÃO:** procedimentos para obtenção da licença de perfuração do poço artesiano a ser instalado no Palácio, bem como providências para a autorização de corte de árvores e acompanhamento da execução do serviço.

**RECUPERAÇÃO DE PARTE DEGRADADA NA ÁREA DESTINADA AO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANHUAÇU:** em atendimento ao acordo firmado com o Ministério Público de Minas Gerais, foi executada a recomposição florestal por meio de plantio da área de 3.2835 hectares (compensação) e da área de 1.1873 hectares (intervenção), além do cercamento da área a ser regenerada naturalmente, na qual se localiza uma nascente.

**PLANTIO EM SETE LAGOAS – DI SETE LAGOAS:** compensação ambiental devida no Licenciamento Ambiental do Distrito de Sete Lagoas.

**GERENCIAMENTO AMBIENTAL DE ENGARRAFADORAS:** gerenciamento ambiental das unidades de envase de água mineral geridas pela Codemge.

**SUPORTE À REGULARIZAÇÃO de ÁREAS NEGOCIADAS:** levantamento cadastral e elaboração de plantas cartográficas.

**SUPORTE AO CERCAMENTO E VIGILÂNCIA DE ÁREAS:** apoio a proteção patrimonial.

**PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS AMBIENTAIS:** participação no Conselho de Política Ambiental (COPAM) e nos conselhos de bacias e de unidades de conservação.

## **RODOVIÁRIA DE BELO HORIZONTE**

A Codemge é responsável pela gestão da Rodoviária de BH desde 1º de março de 2016, por meio de convênio celebrado junto ao Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DEER/MG), à antiga Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop, atual Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais – Seinfra) e à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag). O espaço recebeu investimentos em torno de R\$ 12 milhões nesse período, oriundos da Codemge, em diversas melhorias já realizadas, como: revitalização de pisos e do teto; reforma do telhado, dos banheiros e das esteiras rolantes que estavam desativadas por mais de 40 anos; instalação de aproximadamente 700 novos assentos e de 202 novas câmeras de segurança e monitoramento eletrônico.

*Desafios não faltam no dia a dia da administração do terminal*

de embarque por meio de código de barras

A atual administração tem trabalhado para oferecer mais segurança, conforto, mobilidade e bem-estar aos usuários da Rodoviária. A atuação da Codemge objetiva também estimular o turismo de Minas Gerais.

Além das reformas no espaço físico, a Companhia também otimizou a gestão do terminal, concedendo a exploração das lojas, sanitários e estacionamento à iniciativa privada, bem como implantando novo procedimento de apuração das tarifas

*Gerir a rodoviária tem sido, para a Codemge, uma oportunidade de contribuição expressiva para a sociedade, do ponto de vista social, econômico e de mobilidade*

Inaugurado em 1971, o Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro (Tergip) é responsável pelo transporte de aproximadamente 10 milhões de passageiros por ano. A Rodoviária de BH é o principal ponto de embarques e desembarques rodoviários de Minas Gerais. Além de sua atividade principal, na Rodoviária de BH também são oferecidos diversos serviços à população, como os de alimentação, bancários, correios e lotéricas. A estrutura, de mais de 35 mil m<sup>2</sup>, movimentada, diariamente, média de 40 mil pessoas e possui 230 linhas em funcionamento. Em suas mais de 400 mil viagens, são realizadas rotas que percorrem todo o interior de Minas Gerais e diversos estados do país.

A Rodoviária é o principal ponto de embarques e desembarques rodoviários de Minas Gerais. Desafios, portanto, não faltam no dia a dia da administração do terminal. Para a Codemge, gerir as atividades desse empreendimento tem trazido um grande aprendizado à empresa, visto o novo escopo de atuação, o grande desafio administrativo e logístico e as demandas preexistentes por reformas estruturais. Tem sido ainda uma oportunidade de contribuição expressiva para a sociedade, do ponto de vista social, econômico e de mobilidade, considerando a importância desse espaço para a população de Belo Horizonte e de Minas Gerais como um todo.

#### **FERIADOS COM MAIOR PROCURA**

- 1º - Natal
- 2º - Carnaval
- 3º - Semana Santa
- 4º - Corpus Christi
- 5º - 12 de outubro – recesso escolar

#### **DESTINOS MAIS PROCURADOS**

1. 1º - São Paulo/SP
2. 2º - Rio de Janeiro/RJ
3. 3º - Aeroporto de Confins – Confins/MG
4. 4º - Divinópolis/MG
5. 5º - Conselheiro Lafaiete/MG

#### **ESTADOS MAIS ATENDIDOS**

1. 1º - São Paulo
2. 2º - Rio de Janeiro
3. 3º - Espírito Santo
4. 4º - Bahia
5. 5º - Distrito Federal

*\*Dados relativos ao ano de 2019*

#### **PLATAFORMAS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE**

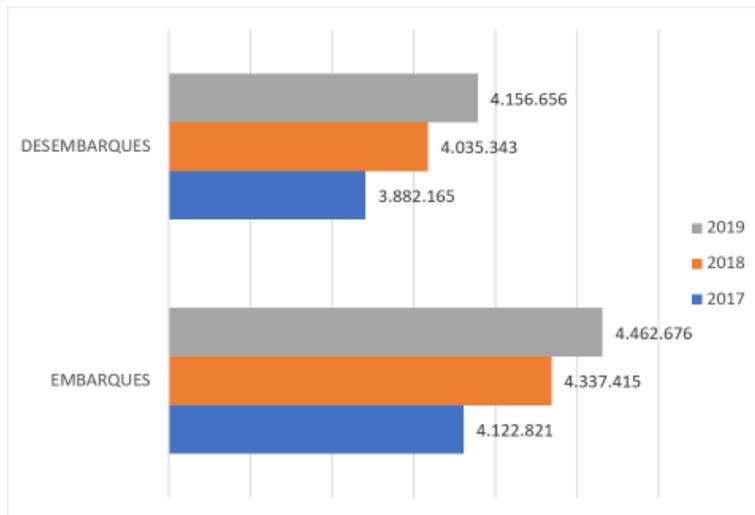
Para embarque de usuários, a Rodoviária possui 16 plataformas, com capacidade para três veículos em cada (48 partidas simultâneas). Para desembarque, existem 16 boxes no Terminal.

#### **SERVIÇOS DISPONÍVEIS**

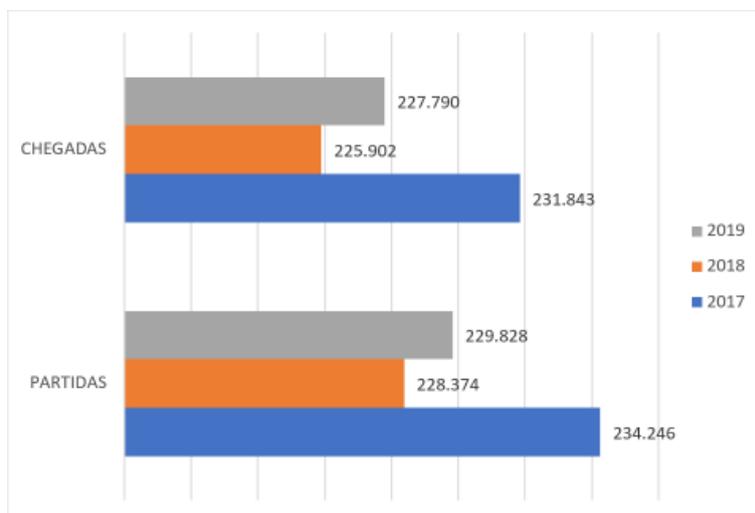
- Alimentação
- Casa lotérica

- Caixas eletrônicos
- Correios
- Guarda-volumes
- Achados e perdidos
- Central de encomendas
- Estacionamento
- Ponto de táxi
- Juizado da Infância e da Juventude
- Postos de fiscalização da ANTT e do DER/MG
- Livraria
- Papelaria
- Presentes
- Tabacaria
- Bombonière
- Salão de beleza
- Farmácia

### EMBARQUES E DESEMBARQUES



### CHEGADAS E PARTIDAS



## REFORMAS E MELHORIAS

Em 2019, foram mais de R\$ 3 milhões em investimentos na Rodoviária de BH.

Uma das iniciativas foi a instalação de quatro mapas táteis no *hall* principal. As maquetes são representações bidimensionais que servem para informar a planta de localização dos ambientes, o sistema de acesso aos elevadores e escadas e os locais de atendimento, além de sanitários, bilheterias e plataformas de embarque. É a primeira vez que o espaço oferece esse serviço. A novidade facilita a orientação e a mobilidade de deficientes visuais no local, ampliando a acessibilidade. O investimento da Codemge na ação foi de R\$ 24,8 mil.

Seguem abaixo outras ações importantes realizadas no último ano:

**OBRAS DE REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO, ESCADAS E INSTALAÇÃO DE TRÊS ELEVADORES NA RODOVIÁRIA DE BH:** reforma de espaços da Rodoviária, possibilitando mais conforto e segurança aos usuários e funcionários. Início em janeiro de 2019 e término previsto para 2020. Investimento de R\$ 1,3 milhão.

**OBRAS DE REFORMA DOS BANHEIROS DOS FUNCIONÁRIOS, PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO E ENGRAXATARIA DA RODOVIÁRIA DE BH:** reforma de espaços da Rodoviária, possibilitando maior conforto e segurança aos usuários e funcionários. Início em agosto de 2019 e conclusão em 2020. Investimento de R\$ 195,7 mil.

**PROJETO DE ACESSIBILIDADE DA RODOVIÁRIA DE BH:** projetos de engenharia para adequar a Rodoviária quanto à acessibilidade em todas as suas dependências. Início em julho de 2019 e término em dezembro de 2019. Investimento de R\$ 136,2 mil.

**LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA RODOVIÁRIA DE BELO HORIZONTE:** iniciou-se o licenciamento ambiental corretivo em 2019, quando foram contratados os projetos dos estudos ambientais (RCA, PCA, PGRSE e PRECEND) e projeto de drenagem. A empresa acompanha a elaboração dos estudos, bem como faz o diligenciamento junto ao órgão licenciador - Município de Belo Horizonte. O aporte para esse trabalho é de R\$ 319 mil.

**RENOVAÇÃO DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E ACRÉSCIMO DE OITO VIGILANTES À EQUIPE DE SEGURANÇA PATRIMONIAL:** serviço de vigilância desarmada para a Rodoviária, com fornecimento de 40 vigilantes. Serviço de prestação continuada, com o atual contrato iniciado em fevereiro de 2019 e vigente até abril de 2020. Investimento de R\$ 2,5 milhões.

**AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA O NOVO ESPAÇO ADMINISTRATIVO:** atendimento à área administrativa do terminal, com espaço reformado em 2019 para a melhoria das instalações. Aquisição em outubro de 2019. Investimento de R\$ 236,4 mil.

**AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA A NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO:** atendimento às áreas de alimentação, engraxataria e sanitários de funcionários do terminal, espaços que estão sendo

reformados para a melhoria das instalações. Aquisição em outubro de 2019. Investimento de R\$ 105,1 mil.

**ADESÃO AO MERCADO LIVRE DE ENERGIA:** medida que resultou em economia de aproximadamente 35% no custo do kilowatt/hora, saindo de valores próximos a R\$ 0,97/kwh para R\$ 0,62/kwh. Início em março de 2019 e término previsto para fevereiro de 2024. Investimento de R\$ 18 mil (em 2019).

**RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE LIMPEZA DE CAIXAS D'ÁGUA:** serviços semestrais de limpeza e higienização de 15 reservatórios de água potável da Rodoviária de BH. Serviço de prestação continuada, com o atual contrato iniciado em maio de 2019 e vigente até junho de 2020. Investimento de R\$ 3,9 mil (em 2019).

**RENOVAÇÃO DO SEGURO PREDIAL:** seguro predial contra incêndios e riscos diversos do terminal. Serviço de prestação continuada, com contrato iniciado em agosto de 2019 e vigente até agosto de 2020. Investimento de R\$ 36,9 mil.

**RENOVAÇÃO DA MANUTENÇÃO DE ELEVADORES:** serviços de manutenção preventiva e corretiva de três elevadores do terminal. Serviço de prestação continuada, iniciado em outubro de 2019 e vigente até novembro de 2020. Investimento de R\$ 29,1 mil.

**AQUISIÇÃO DE BEBEDOUROS INDUSTRIAIS:** fornecimento de bebedouros com capacidade suficiente para atendimento aos usuários da Rodoviária. Aquisição em outubro de 2019. Investimento de R\$ 13,3 mil.

**AQUISIÇÃO DE TINTAS:** materiais para pintura das instalações do terminal. Item adquirido em junho de 2019. Investimento de R\$ 23,7 mil.

**SINALIZAÇÃO HORIZONTAL:** contratação de empresa especializada na prestação de serviços em sinalização horizontal para atendimento semestral. Serviço de prestação continuada, com contrato iniciado em novembro de 2019 e vigente até janeiro de 2021. Investimento de R\$ 51,8 mil.

**AQUISIÇÃO DE ELETRODOMÉSTICOS:** atendimento à área administrativa da Rodoviária, com espaço reformado em 2019 para a melhoria das instalações. Aquisição em dezembro de 2019. Investimento de R\$ 10,8 mil.

**MANUTENÇÃO E RECARGA DE EXTINTORES:** ação realizada em abril de 2019. Investimento de R\$ 4 mil.

**NOVO SITE:** desenvolvimento de novo *site* da Rodoviária, em ambiente e domínio próprios. Serviço iniciado em julho de 2019 e entregue em dezembro de 2019. Investimento de R\$ 13,4 mil.

**NOVO PLANO DE COMUNICAÇÃO VISUAL:** plano de comunicação visual da Rodoviária, incluindo a criação de nova marca e instalação de 26 novas placas de sinalização. Ação realizada em outubro de 2019. Investimento de R\$ 4,3 mil.

**MANUTENÇÃO DA CALÇADA PORTUGUESA:** recomposição da calçada portuguesa do terminal. Serviço executado com equipe própria, em agosto de 2019.

**CONCESSÃO DE GRATUIDADE NO USO DOS SANITÁRIOS AOS USUÁRIOS COM PASSAGENS:** concessão de gratuidade na utilização dos sanitários aos usuários com embarque na Rodoviária de BH. Início em fevereiro de 2019.

Nas operações em dias de maior movimento, por exemplo, para garantir o atendimento adequado e a comodidade dos usuários da Rodoviária, a empresa também tem contado com o apoio da BHTrans, da Guarda Municipal, do Juizado da Infância e Juventude, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e do Departamento de Estradas de Rodagem (DER/MG).

#### CONCESSÕES: MODELO RENTÁVEL DE GESTÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

A Codemge tem feito parcerias com instituições da iniciativa privada para prover serviços específicos do terminal.

De 2016 a 2019, por meio de licitação, a Companhia selecionou parceiros para: concessão de uso dos banheiros, com exploração comercial e atribuição de encargos de gestão, conservação e higienização dessas instalações; concessão de uso das lojas do Terminal, incluindo reformas estruturais; concessão de uso das áreas da Rodoviária destinadas à exploração comercial de estacionamento de veículos.

*Em 2019, foram arrecadados R\$ 9,1 milhões em receita pela concessão de serviços realizados por parceiros privados no Terminal*

Segue abaixo a receita obtida em 2019 pela Codemge em cada concessão:

**CONCESSÃO DE USO DOS BANHEIROS, COM EXPLORAÇÃO COMERCIAL E ATRIBUIÇÃO DE ENCARGOS DE GESTÃO, CONSERVAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DESSAS INSTALAÇÕES:** R\$ 412.823,42 (em 2019)

**CONCESSÃO DE USO DAS LOJAS DO TERMINAL:** R\$ 4.520.813,96 (sendo R\$ 2.881.040,69 referentes aos aluguéis e R\$ 1.473.418,73 relativos ao ressarcimento pelas despesas condominiais – em 2019)

**CONCESSÃO DE USO DAS ÁREAS DO TERGIP DESTINADAS À EXPLORAÇÃO COMERCIAL DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS:** R\$ 3.824.445,10 (em 2019)

**CONCESSÃO DE USO DOS ESPAÇOS PUBLICITÁRIOS:** R\$ 348.637,01 (em 2019)

## RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

As questões ambientais contemporâneas, como a escassez de recursos naturais e o aquecimento global, são desafios cada vez mais urgentes, atingindo a todos e exigindo – das pessoas, das empresas e nações - uma nova consciência em relação ao uso e aproveitamento dos recursos, assim como uma reflexão sobre a relação da sociedade e seus efeitos sobre o planeta em que habita.

A Codemge, dentro de sua esfera de atuação, busca compatibilizar desenvolvimento econômico e conservação do meio ambiente.

## PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE

A Codemge tem assento em conselhos de meio ambiente no estado, participando das discussões sobre temas ambientais. Entre as atribuições, estão, por exemplo, a aprovação de licenciamentos e autorizações ambientais diversas, para instalação e operação de empreendimentos e atividades que utilizem recursos naturais ou que sejam potencialmente poluidores ou degradadores do meio ambiente.

*A Codemge tem assento em conselhos de meio ambiente no estado, participando das discussões sobre temas ambientais*

Atualmente, a Companhia faz parte de quatro grupos:

- Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), nas Câmaras de Atividades Minerárias, Industriais e de Infraestrutura;
- Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental da Região Metropolitana de Belo Horizonte (APA Sul), ligado ao Instituto Estadual de Florestas (IEF);
- Conselho Consultivo da Estação Ecológica Corumbá, em Arcos, também ligada ao IEF;
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde (CBH/Verde), ligada ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam).

Todos esses órgãos estão vinculados à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

## COMISSÃO AMBIENTAÇÃO

O AmbientAÇÃO, Educação Ambiental em Prédios do Governo de Minas Gerais, é um programa socioambiental, coordenado pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), que realiza ações educativas sobre atitudes ambientalmente corretas e melhoria da qualidade de vida no trabalho. Duas linhas de ação compõem a atuação do Programa: o consumo consciente e a gestão de resíduos. A Codemge faz parte do AmbientAÇÃO desde 2011.

*Programa para promover atitudes ambientalmente corretas e melhoria da qualidade de vida no trabalho*

Em 2019, a Comissão AmbientAÇÃO marcou a comemoração do **Dia do Campo**, em 5 de maio, com a realização de um sorteio de mudas de hortaliças para os empregados da empresa.

Ainda em maio, a Comissão montou uma **horta urbana e comunitária** na sede da Codemge. O objetivo é incentivar a produção caseira e orgânica de ervas e verduras e a alimentação saudável. Informações nutricionais das plantas cultivadas e sobre o manejo foram disponibilizadas pela Intranet. As hortaliças

obtidas nas colheitas são compartilhadas com os empregados interessados, por meio de sorteios ou distribuição.

Uma atividade sistemática da Comissão, realizada em junho, é a **coleta de resíduos especiais**. São materiais para descarte que, diferentemente do lixo ordinário, necessitam de cuidados específicos no trato, manejo e destinação devido ao grau de periculosidade ou degradabilidade que apresentam à população ou ao meio ambiente. Para a coleta realizada, são considerados resíduos especiais: medicamentos vencidos, óleo de cozinha usado, eletroeletrônicos, pilhas e baterias inservíveis. Os empregados podem trazer seus resíduos especiais de casa durante o período da coleta. A Comissão providencia o descarte adequado dos materiais e também traz informações sobre seus riscos à saúde e à natureza.

A Comissão também providencia a **descontaminação das lâmpadas fluorescentes** da Codemge. As lâmpadas queimadas ou quebradas são armazenadas em contêineres apropriados, e, periodicamente, uma empresa contratada retira delas mercúrio, sódio e metálico, eliminando-se a possibilidade de contaminação ambiental e intoxicações. Os resíduos gerados são destinados para reciclagem. Em 2019, 430 lâmpadas foram encaminhadas para tratamento.

A tradicional **Feira de Trocas** também foi realizada em 2019. Na ação, os participantes podem trocar produtos entre si – roupas, livros, eletrodomésticos, brinquedos, etc. A única condição é que estejam em bom estado de conservação. As feiras se baseiam no conceito de economia solidária e consumo consciente.

## **SINOPSE OPERACIONAL**

### ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

A Companhia é formada por uma equipe diversa, reflexo da sua ação em múltiplas áreas. A operação da empresa é fruto desse trabalho cumulativo e cooperativo, que tem como base as pessoas, os processos e as rotinas de gestão.

*A operação da empresa é fruto de trabalho cumulativo e cooperativo, que tem como base as pessoas, os processos e as rotinas de gestão*

A Codemge tem se empenhado para promover a integração entre os setores e a troca de conhecimentos. Tem fornecido ferramentas, tanto metodológicas, quanto tecnológicas, de padronização do trabalho, de aprimoramento da qualidade de entrega, da transparência e da governança em suas atividades.

Em 2019, na **gestão de Recursos Humanos**, a Codemge dedicou atenção às ações de treinamento e de desenvolvimento de pessoas, a começar pela reformulação da **Política de Treinamento**, assegurando o cumprimento de exigências legais, por meio dos treinamentos de Medicina e Segurança do Trabalho -, e da previsão feita pelo Levantamento de Necessidades de Treinamento, além do equilíbrio da distribuição do orçamento entre os setores e a observância do valor de referência a ser gasto por empregado/setor a cada ano. Capacitações importantes, sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e aprimoramento de controles internos e gestão de riscos, foram realizadas, além de investimento de quase R\$ 100 mil em ações gerais de desenvolvimento, que beneficiaram e beneficiam 60 empregados, integrantes das cinco diretorias.

O fluxo de movimentação de pessoal foi redesenhado e normatizado, dando diretrizes para transferências internas ou externas, seleções internas para preenchimento de cargos de gestão e alterações da estrutura organizacional. O Plano de Cargos, Salários e Carreiras (PCSC) segue sendo

aprimorado, com a reclassificação dos cargos de gestão e a criação de nova parcela remuneratória para eles. Ao mesmo tempo, a reavaliação de enquadramento, ação anual prevista no PCSC, foi realizada, consolidando a prática de progressão por mérito.

A Codemge segue implementando seu Plano de Metas anual, vinculado à estratégia de negócios e à política de pessoal. Em abril, o plano de metas 2019/2020 foi validado e aprovado em assembleia de empregados, abrangendo quatro metas corporativas - metas que compõem a estratégia global da empresa - e 57 metas gerenciais - metas específicas distribuídas entre os setores.

Entre os projetos realizados em 2019 pela **gerência administrativa** está a publicação de um **guia com diretrizes para fiscalização dos serviços terceirizados** da MGS. Esses serviços são executados nas unidades da Codemge, localizadas em nove municípios mineiros. Esse guia orienta quanto à conferência do faturamento realizado mensalmente pelos fiscais. Para sua efetiva aplicação, foi promovido treinamento com todos os fiscais desses contratos.

Com referência à **gestão documental**, também em 2019, foi elaborada a **Política de Arquivo** da empresa, como parte das iniciativas para minimizar riscos institucionais e propiciar um alinhamento com o que preconiza a legislação arquivística do Estado e da União. Essa política estabelece os princípios, diretrizes e procedimentos necessários para as boas práticas de gestão documental da Companhia. O objetivo do instrumento é contribuir para a racionalização do acúmulo de documentos, melhorar o acesso dos usuários aos serviços de arquivo, bem como aumentar a segurança dos documentos e de informações estratégicas. Ainda sobre o tema, outra ação empreendida no período foi a mudança do endereço físico do Arquivo da Companhia. Ocupando imóvel alugado, utilizado de 2015 até meados de 2019, o Arquivo passou para o entreposto (espaço próprio da Codemge). O principal intuito dessa ação foi reduzir despesas.

Outro projeto administrativo relevante foi a revisão da norma de viagem, a qual simplificou fluxos e a forma de custear as despesas pessoais e de alimentação nas viagens a serviço.

Na **gestão econômico-financeira**, há uma série de atividades importantes em 2019, como a extinção da subsidiária Codeáguas; a continuidade da consultoria tributária e do trabalho interno para revisão da apuração e retenção dos tributos e encargos, assim como de revisão das declarações acessórias; o fim do projeto Voe Minas Gerais; além do acompanhamento do cumprimento do orçamento do ano. Foram mais de **quatro mil notas fiscais** recebidas e processadas (inclui medições e ordens de compra), **10 mil pagamentos** realizados e **R\$ 5 milhões em impostos compensados**, em 2019.

A Codemge seguiu aperfeiçoando seus procedimentos internos e externos para aquisição de **suprimentos**. O processo de **adequação do Portal de Compras** do Governo do Estado às disposições da Lei 13.303/16, iniciado em 2017, avançou bastante em 2019 com a inserção de diversas novas modalidades de compra na plataforma. Embora seja uma ferramenta da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, as adequações para atender à Lei foram custeadas pelas próprias empresas públicas (BDMG, Codemge, Cohab, MGS e Prodemge), por meio de convênio capitaneado pela Codemge, que direcionou mais de R\$ 1 milhão ao projeto. A conclusão dos trabalhos está prevista para 2020.

A área de suprimentos também se preocupou com a **disseminação de boas práticas** por toda a empresa, por duas vias principais: a realização da Oficina de Elaboração de Termo de Referência, em agosto de 2019, e a utilização do Relatório de Avaliação de Termos de Referência pela totalidade dos funcionários do setor. No Relatório, o funcionário de suprimentos comenta, ponto a ponto, os termos recebidos, proporcionando assim uma resposta detalhada a cada setor da empresa, sobre quais itens devem ser revistos e por quê. A versão -piloto do Relatório foi desenvolvida em fins de 2018. Ao longo

de 2019, o documento foi aprimorado, padronizado e adotado por todos os funcionários, ao passo que trabalho semelhante começou a ser realizado na área de orçamentos. Os esforços empreendidos se converteram em maior efetividade nas aquisições de produtos e serviços, trazendo impactos financeiros positivos para a empresa.

Em 2019, foram realizados **110 processos licitatórios** que, com outras **88 contratações**, atingiram o valor de **R\$ 98 milhões**. Foram ainda cadastrados **322 termos aditivos**, apostilamento, rerratificação, entre outros.

Como braço essencial do funcionamento da Companhia, a **Tecnologia da Informação** (TI) permeia grande parte de seus processos e atividades. Em 2019, desenvolveu um BI (*Business Intelligence*) com informações dos processos de solicitação de compras, pagamentos, autorizações de viagem, medições e aditivos de contrato. O sistema gera indicadores, estatísticas e visões gerenciais, em tempo real, contribuindo para os mecanismos de controle e gestão à vista da empresa. Implementou ainda uma ferramenta de *e-learning*, para hospedagem de conteúdos diversos de treinamento *online*, para atendimento de todas as áreas da empresa, favorecendo a disseminação de conhecimento e qualificação dos empregados.

Outras iniciativas de destaque são: o desenvolvimento de um sistema automatizado para controle e levantamento do inventário de bens da Companhia, integrado a outros sistemas existentes; a implantação do módulo TOP-Totvs Obras e Projetos para gestão e acompanhamento dos contratos de obras e serviços de engenharia da casa; inserção dos processos relativos à Codepar nos sistemas Fluig/ERP, para maior controle e maior produtividade da área de negócios, facilitando a geração de informações gerenciais; a automatização dos processos da gerência financeira nos sistemas Fluig/ERP, também com o objetivo de centralizar a informação e facilitar o controle dos processos; a implantação de controle informatizado de acesso aos banheiros da Rodoviária de BH e do controle de ativos de TI no sistema de *service desk*/gestão de demandas de TI (GLPI).

Por fim, vale salientar as atividades de **gestão patrimonial** da Codemge em 2019. Uma diretoria específica para esse assunto foi criada em 2019: a Diretoria de Patrimônio. Entre as principais ações desenvolvidas em 2019, estão: transferência de 42 imóveis da Codemig para a Codemge, por meio de trabalho junto a cartórios e municípios; alienação de 14 veículos de propriedade da Companhia, com intuito de redução da frota própria - receita arrecadada de R\$ 209 mil; inventário patrimonial da sede, da Rodoviária de BH e entreposto, incluindo 4.549 itens patrimoniais; levantamento patrimonial do Grande Hotel de Araxá, constando 13.504 itens mobiliários; desocupação do galpão em Poços de Caldas, utilizado para itens em desuso alocados no Palace Hotel, com transferência para galpão em Araxá - investimento de R\$ 24,8 mil.

***Diversas ações em gestão patrimonial para captação de recursos e melhor aproveitamento dos ativos***

Importante mencionar também: a doação do imóvel e todos os móveis do Parque das Águas de Pocinhos do Rio Verde ao município de Caldas, incluindo uma área total doada de 86.116 m<sup>2</sup>, no valor de R\$ 3,1 milhões, e 119 móveis, no valor de R\$ 60 mil; a alienação de máquinas e equipamentos instalados e armazenados na Envasadora de Águas de Lambari, em função da doação do galpão ao município, gerando receita de R\$ 17,8 mil; a alienação de terreno em Montes Claros para a empresa Europharma, com área de 76.455,50 m<sup>2</sup>, e receita proveniente de R\$ 766 mil; a entrega de 238 peças mobiliárias tombadas e restauradas das Thermas Antônio Carlos, em Poços de Caldas, com investimentos de R\$ 288 mil; e a emissão de 33 minutas de escritura e lavração de 16 escrituras referentes aos lotes de Cambuquira.

Estão em andamento a doação para o estado da gleba 03 da Fazenda Mato Grosso, em Ribeirão das Neves, no valor da ordem de R\$ 14,7 milhões (iniciada em outubro de 2019, com conclusão prevista para 2020); e a doação de terreno em Juatuba para o município, no valor de R\$ 9,3 milhões (iniciada em outubro de 2019, com término previsto para 2020).

## PRESIDÊNCIA

Ligadas ao *staff* da presidência e com papel de suporte à gestão, estão a Auditoria Interna, a Gerência Jurídica e a Secretaria-Geral, que abarca a Assessoria de Comunicação e a área de *Compliance*.

À **Auditoria Interna** da Codemge compete a aferição da adequação dos controles internos da Companhia. Suas atividades e levantamentos metodologicamente estruturados têm como objetivo exames, análises, comprovações e avaliação dos processos e controles, observando as necessidades e atuações da empresa.

Em 2019, foram realizadas **38 auditorias**, entre as previstas no Plano Anual de Auditoria, auditorias eventuais e em processos específicos. Outras ações nesse campo foram a inspeção em caixas rotativos: 19 em 2019. A Auditoria Interna também exerce papel importante no suporte à gestão. Foram mais de **70 ações** no período de 2019, entre análises de processos de dispensa e inexigibilidade; acompanhamento da revisão de normas, instruções de trabalho e identificação e análise de resolução de não conformidades das áreas; aplicação de treinamentos internos e externos.

A interface com órgãos de controle externo é outra responsabilidade da Auditoria Interna, que engloba a preparação anual de relatório de controle interno - do Grupo Codemge e subsidiárias; o envio de informações via Sistema de Controle de Licitações, Contratos, Convênios, Adiantamentos e Prestações de Contas (SICOP) do Tribunal de Contas de Minas Gerais (48 remessas de dados em 2019); acompanhamento de relatórios emitidos por órgãos externos; a participação em reuniões da Controladoria Geral do Estado (CGE); além do envio bimestral de informações de processos correicionais. A participação em ações correicionais (6 processos em 2019) inclui a apuração de denúncias externas, Processos Administrativos Disciplinares e pedidos de esclarecimento. Destaca-se ainda, até o final do exercício, o atendimento às demandas provenientes de Lei de Acesso à Informação (LAI) - 14 pedidos registrados em 2019. Em relação à classificação e sigilo, a Companhia está em *compliance* com a legislação, conforme relatórios encaminhados pela CGE.

À **Gerência Jurídica** da Codemge compete atuar na defesa dos interesses da Companhia e suas subsidiárias no âmbito administrativo e judicial, bem como assessorar suas áreas internas, zelando pela legalidade dos procedimentos e buscando o melhor resultado, sempre alinhado às diretrizes estratégicas da Diretoria Executiva. Entre suas principais atividades, destacam-se assegurar a legalidade dos processos administrativos internos; assegurar a adequada defesa dos direitos e interesses da Companhia em processos judiciais e administrativos; assessorar a Diretoria e os demais gestores previamente à tomada de decisões, na consecução dos objetivos sociais da Companhia; e atuar preventivamente, objetivando evitar a judicialização de conflitos.

Atualmente, são **667 processos ativos** sendo geridos pela área. Em 2019, foram emitidos **671 pareceres jurídicos**. No mesmo período, foram cadastrados **843 contratos e aditivos contratuais**.

Em 2019, destacam-se a realização de treinamentos para os colaboradores da Companhia sobre propriedade intelectual e aditivos contratuais, objetivando a qualificação dos empregados acerca de temas relevantes do cotidiano; e o estudo analítico das ferramentas tecnológicas aplicáveis à rotina do departamento jurídico, com vistas à melhoria de sua eficiência.

A **Secretaria-Geral** é uma área ligada diretamente à Presidência e responsável por auxiliar os órgãos da administração da Codemge na consecução dos seus trabalhos, zelando pelo cumprimento das normas legais e estatutárias, em observância às melhores práticas de governança corporativa. Faz parte de suas atribuições assessorar a Presidência da Companhia no relacionamento com o público interno e externo.

Tem em suas competências a gestão da área de *compliance* da Companhia, atuando na garantia do cumprimento de normas internas, das diretrizes de governança, de legislações e regulamentações governamentais e demais normas reguladoras e legais aplicáveis à Codemge. O trabalho de *compliance* tem papel fundamental no fortalecimento da cultura ética na empresa, participando da consolidação de um ambiente de trabalho cada vez mais íntegro e transparente. Sob essa ótica, em outubro de 2019, a Codemge alocou a responsabilidade pelos seus canais de ouvidoria a esta área, assegurando a seriedade da empresa em manter abertos, imparciais e eficientes os seus canais de comunicação com os públicos interno e externo.

*Primeiro estudo diagnóstico de comunicação da Codemge e elaboração do Plano de Comunicação 2020*

Também subordinada à Secretaria está a **Assessoria de Comunicação** da Codemge, tendo sua atuação focada em desenvolver soluções de comunicação, para que a Companhia seja reconhecida pelos seus públicos como uma organização comprometida com o desenvolvimento econômico sustentável de Minas Gerais. O trabalho da assessoria abrange a execução das estratégias de comunicação, atividades de publicidade, assessoria de imprensa, relações públicas, produção e gestão de conteúdo *web*, entre outras.

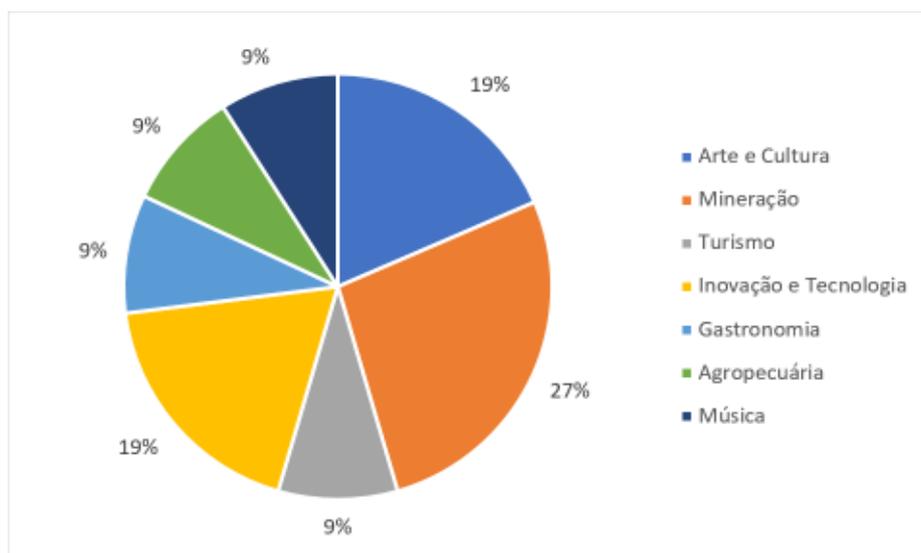
Em 2019, a assessoria desenvolveu o primeiro estudo diagnóstico de comunicação da Codemge, visando à elaboração do **Plano de Comunicação 2020**. Esse diagnóstico permitiu realizar a análise do perfil da organização, do ponto de vista de sua imagem institucional e de suas questões comunicacionais, visando propor ações e atividades adequadas às suas necessidades. O Plano orientará as atividades da área a serem conduzidas ao longo de 2020.

A Assessoria conduziu ainda, em 2019, **139 ações publicitárias**, entre mídia e produção de *layouts*, *spots* e VTs, totalizando cerca de **R\$ 1,2 milhão**. No mesmo período, foram realizados **480 atendimentos a demandas da imprensa e do governo**. Além de administrar o site institucional da Companhia, a área acompanha as páginas da Minas Gerais Audiovisual Expo (MAX), do Plantando o Futuro e, até então, do Voe Minas Gerais. Em 2019, os *sites* receberam mais de **980 mil acessos**, por mais de **180 mil usuários**.

A comunicação interna da Companhia é também parte do trabalho da Assessoria, cuja plataforma principal é a Intranet. Por meio da ferramenta, são disponibilizadas informações sobre diversos assuntos de interesse, como questões administrativas, avisos internos, projetos e empreendimentos, oportunidades de capacitação, eventos, entre outros. Cerca de **400 notas e notícias** foram produzidas e divulgadas na Intranet em 2019. A Assessoria também é responsável pelas promoções internas, com a distribuição de ingressos e materiais recebidos pela Companhia como contrapartida de patrocínio a eventos e projetos. Durante 2019, mais de 50 promoções foram realizadas.

Compete ainda à Assessoria de Comunicação a abertura e condução de contratos de **patrocínio a eventos e projetos**. Os eventos têm caráter histórico, cultural, artístico, econômico, entre outros. O patrocínio é uma ferramenta indutora de desenvolvimento econômico e social, por meio da qual a Companhia investe em cadeias produtivas, ações e eventos estratégicos. A empresa busca ainda, como objetivos comunicacionais do patrocínio, gerar identificação e reconhecimento por meio da

iniciativa patrocinada; ampliar relacionamento com a sociedade e os públicos de interesse; divulgar sua atuação; bem como agregar valor à sua marca.



Quadro 22: Temáticas dos patrocínios concedidos em 2019

A seleção de projetos/eventos para concessão de patrocínio pela Codemge deve atender aos interesses institucionais, em alinhamento ao planejamento estratégico da empresa, e aos macro-objetivos do Governo de Minas Gerais, promovendo e dinamizando setores da economia que favoreçam o incremento de recursos, a geração de emprego e renda, potencializando novos negócios no estado. Em 2019, o valor de investimento pela Codemge em patrocínios foi da ordem de **R\$ 1,2 milhão**, com apoio a 11 iniciativas.